



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

SANDRA VIEIRA LOPES

**ANÁLISE DO QUADRIÊNIO (2017-2020) DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
(PPGI-UFC)**

FORTALEZA

2021.2

SANDRA VIEIRA LOPES

ANÁLISE DO QUADRIÊNIO (2017-2020) DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPGI-UFC)

Monografia apresentada ao curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em curso de graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

Orientador: Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes

FORTALEZA

2021.2

Dados Internacionais de Catalogação
na Publicação Universidade
Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- L1a LOPES, Sandra Vieira.
ANÁLISE DO QUADRIÊNIO (2017-2020) DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPGI-UFC) /
Sandra Vieira LOPES. – 2021.
55 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de
Humanidades, Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2021.
Orientação: Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes.

1. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal
(PPGCI-UFC). 2. Avaliação quadrienal. 3. Análise do quadriênio (2017-2020). I. Título.

CDD 020

SANDRA VIEIRA LOPES

ANÁLISE DO QUADRIÊNIO (2017-2020) DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPGI-UFC)

Monografia apresentada ao curso de graduação
em Biblioteconomia da Universidade Federal
do Ceará, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Biblioteconomia da
Universidade Federal do Ceará.

Aprovada em: 18/02/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Antônio Wagner Chacon Silva (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Isaura Nelsivânia Sombra Oliveira (Membro)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Hamilton Rodrigues Tabosa (Suplente)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

A Yahusha Hamaschiah

Ao meu companheiro, Pedro Mizael: O Urso

Incrível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a DEUS (Yahuah Tzevaot) por ter me dado o dom da vida e assim, estar neste plano terreno na busca pelo meu desenvolvimento espiritual e moral. Sou um sopro de DEUS em um mundo tão conturbado, confuso e recôndito... Mas senhor aqui estou e, em ti, eu confio.

Ao meu Urso Pedro Mizael meu companheiro de vida, de estudo e de trabalho, enfim meu presente de DEUS. Sem seu amor, cuidado, companheirismo eu não teria conseguido chegar aonde cheguei e sou tão feliz ao seu lado, SEMPRE!

A Antônia Sousa (Tânia) mãe do meu companheiro Pedro Mizael que muito me auxiliou ao emprestar o próprio computador quanto precisei para terminar este trabalho. Como costumo falar, não tenho sogra, tenho Diva!

A Minha avó dona Raimunda vulga vovó Piedade que há 2 anos nasceu em novo mundo cumprindo sua missão aqui neste plano. Sei que, de onde está agora, ainda cuida de mim!

Agradeço a mim mesma por nunca desistir apesar dos obstáculos dolorosos como a passagem da vovó ou mesmo os medos e as incertezas, oriundos da maldita pandemia de Covid-19. Por continuar a acreditar em mim mesma, sem boçalidade ou “pisando” nos outros, muito pelo contrário: foi segurando em mãos que consegui chegar aonde cheguei, criando pontes.

Aos meus pais Juarez e Terezinha, pelo amor, carinho e proteção e compreensão pela minha ausência mesmo estando em casa, saindo poucos minutos para o almoço, merenda ou café em virtude da demanda necessária a ser cumprida: Deus abençoe vocês dois.

Ao Programa Institucional de Programa de Iniciação à Docência da Pró-Reitora de Graduação (PID-PROGRAD-UFC), pelo incentivo aos projetos de monitoria de graduação através do apoio financeiro com a manutenção da bolsa remunerada.

Agradeço ao Departamento de Pós-graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em especial ao Coordenador: Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa e a Secretária: Veruska da Costa Araújo Maciel, pelo apoio e autorização desta pesquisa.

Ao Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes, sem apoio, orientação, sapiência, compreensão na orientação, este trabalho nada seria possível. Obrigada pela monitoria que me trouxe um crescimento incrível. Gratidão pela confiança e parceria depositada em mim, ao longo do desafio do Ensino Remoto.

Agradeço também aos Professores Antônio Wagner Chacon e Isaura Sombra por aceitarem o convite sendo participantes da banca examinadora e na contribuição e sugestões valiosas para este trabalho.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire).

RESUMO

O presente trabalho intitulado: Análise do quadriênio (2017-2020) do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGI-UFC) apresenta a contribuição e relevância das produções científicas realizadas pelo PPGCI-UFC no que diz respeito à 1ª avaliação da CAPES (2017-2020) proporcionaram ao meio acadêmico e para com a sociedade a qual está inserida. Dessa forma, esse estudo é norteado pelo objetivo: analisar a produção científica do corpo docente do PPGCI-UFC em seu primeiro quadriênio de existência (2017-2020). Com intuito de alcançar o objetivo geral foram criados os seguintes objetivos específicos: 1- Fazer um levantamento da produção bibliográfica dos docentes no quadriênio (2017-2020); 2- Criar Indicadores de produção científica com base no número de produções por documento, e; 3- Conhecer a classificação Qualis Capes dos estratos dos artigos publicados em periódicos. Trata-se de uma pesquisa biográfica e documental de cunho exploratório, quanti-qualitativo que resultou em um diagnóstico do quadriênio a partir do recolhimento dos dados bibliográficos coletados na plataforma Sucupira. Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados no software Microsoft Excel®, na qual foram elaboradas tabelas e gráficos, para visualização dos resultados. Após a interpretação das análises foi constatado que os dois primeiros anos foram favoráveis a pesquisa, no entanto o terceiro ano (2019) mostrou uma baixa considerável em termos numéricos da produção científica. Porém no último ano apresentado na análise dos dados demonstram como a produção foi estimulada e resultou em um crescimento positivo e significativo.

Palavras-chave: Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal (PPGCI-UFC); Avaliação quadrienal; Análise do quadriênio (2017-2020).

ABSTRACT

The present work entitled: Analysis of the four-year period (2017-2020) of the Graduate Program in Information Science at the Federal University of Ceará (PPGI-UFC) presents the contribution and relevance of scientific productions made by the PPGCI-UFC with respect to the 1st assessment of CAPES (2017-2020) provided to the academic environment and to the society in which it is inserted. Thus, this study is guided by the objective: to analyze the scientific production of the faculty of the PPGCI-UFC in its first four years of existence (2017-2020). In order to achieve the general objective, the following specific objectives were created: 1- To survey the bibliographic production of the faculty members in the four-year period (2017-2020); 2- To create scientific production indicators based on the number of productions per document, and; 3- To know the Qualis Capes classification of the strata of the articles published in periodicals. This is a biographical and documental research of exploratory, quanti-qualitative nature that resulted in a diagnosis of the quadrennium from the collection of bibliographic data collected on the Sucupira platform. After data collection, they were organized in Microsoft Excel® software, in which tables and graphs were prepared for viewing the results. After the interpretation of the analyses it was found that the first two years were favorable to the research, however, the third year (2019) showed a considerable decrease in numerical terms of scientific production. However, the last year presented in the data analysis shows how the production was stimulated and resulted in a positive and significant growth.

Keywords: Postgraduate Program in Information Science at the Federal University of Ceará; quadrennial assessment; quadrennial analysis (2017-2020).

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1	- Organograma do PPGCI-UFC.....	26
Imagem 2	- Plataforma Sucupira.....	33
Imagem 3	- Fluxograma da Avaliação Quadrienal.....	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Total geral de produções intelectuais do PPCGI - quadriênio (2017-2020).....	41
Gráfico 2 - Tipos de bibliografia do PPCGI no quadriênio (2017-2020)	42
Gráfico 3 - Composição dos docentes PPCGI durante o quadriênio (2017-2020).....	43
Gráfico 4 - Produtividade das linhas de pesquisa do PPCGI no Quadriênio (2017-2020)..	44
Gráfico 5 - Total de produções em Qualis A no quadriênio (2017-2020).....	45
Gráfico 6 - Total de produções em Qualis B no quadriênio (2017-2020).....	46
Gráfico7 - Total de produções em Qualis C no quadriênio (2017-2020).....	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Corpo Docente do PPCGI em 2022.....	27
Tabela 2 - Linha 1 de pesquisa do PPCGI.....	28
Tabela 3 - Linha 2 de pesquisa do PPCGI.....	29
Tabela 4 - Listagem dos projetos de pesquisa do PPCGI.....	31
Tabela 4 - Caracterização e estratificação Qualis.....	36

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABENCIN	Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
ABNT	Associação Brasileira de Normas técnicas
ANCIB	Associação Nacional de Pesquisa E Pós-Graduação em Ciência da Informação
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DCI	Departamento de Ciências da Informação
DCINF	Departamento de Ciências da Informação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MA	Mestrado Acadêmico
ME	Ministério da Educação
PID	Programa de Iniciação Docência
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGCI-UFC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
UFC	Universidade Federal do Ceará

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	14
1.1	OBJETIVOS DA PESQUISA.....	17
1.1.1	Objetivo Geral.....	17
1.1.2	Objetivos Específicos.....	17
2.	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPCGI.).....	20
2.1	Aspectos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação (CI) no mundo e no Brasil.....	20
2.1.1	<i>Conceito de Ciência da Informação.....</i>	20
2.1.2	<i>Elementos históricos da CI: características e memórias.....</i>	21
2.1.3	<i>Chegada da CI no Brasil: As instituições como associações ou sociedades científicas.</i>	24
2.2	Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal (PPGCI-UFC).....	25
2.3	Área de Concentração do Mestrado em Ciência da Informação e suas linhas de pesquisa.....	28
2.3.1	<i>Linha 1- Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia.....</i>	28
2.3.2	<i>Linha 2 - Mediação e Gestão da informação e do conhecimento.....</i>	29
2.4	Projetos de pesquisa: objetivos e sua importância perante as áreas de Ciência da Informação através desta produção de conhecimento gerada por cientistas e pesquisadores.....	30
3.	CONTROLE DE QUALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: SISTEMA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES.....	33
3.1	Plataforma Sucupira.....	33
3.2	Avaliação Quadrienal da Pós-graduação: o que é e como funciona.....	34
3.3	Qualis: características e importância.....	35
3.4	Suspensão da avaliação quadrienal da capes: Prejuízos e consequências negativas.....	36
4.	METODOLOGIA.....	38

4.1	Descrição do Percorso Metodológico.....	38
5.	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	40
6.	CONCLUSÃO.....	47
	REFERÊNCIAS.....	48
	APÊNDICE A – OFICÍO DE SOLICITAÇÃO DE PESQUISA AO PPCGI – UFC.....	51
	APENDICE B – TERMO RESPOSTA DE CONSENTIMENTO DA PESQUISA.....	53

1. INTRODUÇÃO

O ensino superior no Brasil, composto por instituições públicas e privadas, dentre elas: universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores ou outras instituições, conferem graus acadêmicos ou diplomas profissionais por meio de seus diversos tipos de cursos e programas e que, por meio deles, é possível obter um diploma de Bacharel, Licenciado ou Tecnólogo, de acordo com a escolha do curso e assim permitir construir uma vida profissional sólida.

Contudo, para além do crescimento educacional e da formação profissional que, essas organizações proporcionam por intermédio de seus cursos de graduação, ocorre também o aprofundamento por intermédio das modalidades de ensino direcionadas para quem já têm um diploma de graduação. Essas modalidades são conhecidas como Programas de Pós-Graduação (PPGs), que são conhecimentos que visam aprofundar um conteúdo complementar (conjunto de conceitos e ideias) após a graduação.

Assim a forma de continuidade do ensino superior se desdobra em três modalidades distintas: especialização, mestrado e doutorado. Conhecido como uma modalidade *stricto-sensu*¹ de ensino, o mestrado, por exemplo, tem um tempo de duração de dois anos e, ao concluí-lo, se obtém o título de Mestre. Porém, tamanha responsabilidade requer instrumentos de monitoramento e controle capazes de mensurar o impacto que os cursos oferecem à sociedade além de legalizá-los.

Para que esse acompanhamento seja feito de forma rigorosa e periódica a fim de promover uma validação mediante as ofertas em todo o país, foi criado em 11 de Julho de 1951 a agência de Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ligada ao Ministério da Educação (MEC). A Capes é o órgão incumbido de examinar a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado do país. A avaliação dos cursos de mestrado acadêmico ou mestrado profissional e doutorado é realizada uma vez a cada quatro anos, e também conhecida como avaliação quadrienal.

A Capes é um órgão de cunho federal incumbido de autorizar, avaliar e fechar cursos de pós-graduação *stricto-sensu* no País. O exame quadrienal é o instrumento utilizado para essa verificação e gera notas, que vão de 1 a 7. Embora vigente a mais de 20 anos e considerado um instrumento bastante flexível, esse modelo deixou de ser utilizado em 2021 e,

¹ É uma expressão latina que significa, literalmente, "em sentido específico", por oposição ao "sentido amplo" (**lato sensu**) de um termo. No âmbito do ensino, se refere ao nível de pós-graduação que titula o estudante como mestre ou doutor em determinado campo do conhecimento.

em seu lugar, adotou-se um padrão mais abrangente e detalhista, inclusive, abordando métricas e auto avaliação prospectiva pelas próprias instituições com a intenção de que o curso venha proporcionar para a sociedade como um todo o que se espera apreender.

Essa mudança “radical” foi sugerida a partir de estudos que foram constatados que os indicadores atuais como pesquisa e ensino, já não são os únicos instrumentos capazes de mensurar o impacto e a qualidade dos cursos, embora tenham ajudado bastante na expansão deles desde as priscas décadas de 60 e 70. Contudo, devido às mudanças ocorridas nos últimos anos, principalmente na necessidade de estratégias voltadas às demandas da sociedade contemporânea, foi pensado em novo instrumento mais alinhado à realidade do mundo atual.

Com isso novo modelo proposto é mais detalhado e voltado para a análise da qualidade em diversos aspectos, mostrando quais são os pontos fortes e ou mesmo os pontos vulneráveis, enquanto o padrão atual avalia a importância dos cursos, visualizando apenas o impacto das publicações científicas, o que não é considerado equivocado uma vez que, o mundo contemporâneo é constantemente modificado, pelas mais diversas variáveis sejam de ordem econômica, social, política, ambiental, demográfica, de identificação que proporcionam transformações na sociedade e em seu *modus operandi*²

Com esse cenário e com base nas últimas duas décadas, ocorreu um aumento significativo no número de cursos de pós-graduação em todo o país. Em uma pesquisa realizada pelo Instituto Semesp com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes ao segundo trimestre dos anos 2016 a 2019, juntamente com informações contidas no site do e-MEC e no Guia do MBA 2019 do Estadão³, apontaram para um forte crescimento dos cursos de pós-graduação *lato-sensu*⁴ nas instituições de ensino superior públicas e privadas, como resposta dos brasileiros frente ao mercado de trabalho competitivo.

Com esse contexto também é possível apreender que o volume de publicações também atingiu um nível significativo, o que fez com que as produções científicas ganhassem mais atenção. Ocorreu um aumento de 41% na rede pública na busca por mestrados e especializações de doutorados. O levantamento aponta cerca de 122 mil estudantes de pós-graduação em todo país. A qualificação por meio da pós-graduação possibilita abertura de

² Modus operandi é uma expressão em latim que significa "modo de operação". Utilizada para designar uma maneira de agir, operar ou executar uma atividade seguindo geralmente os mesmos procedimentos.

³ O Estado de S. Paulo, também conhecido como Estadão, é um jornal brasileiro publicado na cidade de São Paulo desde 1875. Ao lado de O Globo, Folha de São Paulo.

⁴ Lato sensu é uma expressão em latim que significa, literalmente, "em sentido amplo", em contraposição ao stricto sensu. Se refere ao sentido mais amplo de um termo, em oposição ao seu sentido mais específico.

diversas oportunidades além da questão social onde o pós-graduado se torna agente transformador do ambiente acadêmico, comunitário, como também, da sua atuação profissional.

Além da avaliação quadrienal, outro instrumento concebido para atender as necessidades específicas do sistema de avaliação que verifica a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, dos periódicos científicos, trata-se do conjunto de procedimentos utilizados pela CAPES para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação denominado QUALIS, que tem como objetivo avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação.

Como dito anteriormente, a avaliação da pós-graduação *stricto-sensu* é realizada pela Capes por décadas e desde o ano de 1976 é o principal instrumento para a validação, abertura, controle, avaliação e fechamento dos cursos em todo país. Os resultados obtidos por meio da avaliação dos programas de pós-graduação servem de parâmetro para a formulação de políticas para a área de pós-graduação, bem como para o dimensionamento das ações de fomento (bolsas de estudo, auxílios, apoios).

Instrumentos de extrema importância para a comunidade universitária no que diz respeito à busca de um padrão de excelência acadêmica para os mestrados e doutorados nacionais. A avaliação da CAPES é continuamente aperfeiçoada tanto que a partir de 2021 passará por uma reformulação tanto no que diz respeito à consolidação do quadro atual, como na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem. Ainda é importante ressaltar que o mecanismo que coleta informações e funciona como base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é a Plataforma Sucupira.

Diante do exposto, visualizamos a Universidade Federal do Ceará (UFC), uma instituição de ensino superior, reconhecida pelo Ministério da Educação e mantida com recursos do Governo Federal, ou seja, uma instituição pública e gratuita desde 1954. Com conceito institucional 5, em ranking de 1 a 5 do MEC, a UFC mantém através das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos nos sete campi: Benfica, Pici, Porangabuçu (em Fortaleza), Sobral, Quixadá, Crateús e Russas, situados no interior do estado. A missão da UFC associa a formação profissional multidisciplinar ao atendimento das demandas socioeconômicas das comunidades regionais e locais.

A missão da UFC associa a formação profissional multidisciplinar ao atendimento das demandas socioeconômicas das comunidades regionais e locais. Neste aspecto os cursos

de pós-graduação stricto sensu os cursos de pós-graduação oferecidos pela UFC, tanto nos níveis de mestrado quanto de doutorado, proporcionam uma formação aprofundada na linha de pesquisa escolhida pelo discente. Desta forma são ofertados à comunidade mais de mais de 90 cursos de pós-graduação, entre mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados e mais de 700 ações de extensão que atingem milhares de pessoas no Ceará.

Entre os cursos de pós-graduação oferecidos pela UFC, existe desde 2016 com conceito 3, o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI-UFC) do Departamento de Ciências da Informação (DCI), que objetiva a formação de profissionais qualificados para a prática da pesquisa além de exercer ocupação relativas ao magistério superior por meio da capacitação profissional levando em consideração o mercado de trabalho competitivo sem perder as bases tecnológicas e teóricas da informação ao longo dos tempos, resultando em um estudo aprofundado, aprimorado, interdisciplinar e transversal.

Portanto, depois do que foi exposto, surgiu à ideia de fazer um estudo das produções científicas dos docentes do Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em seu primeiro quadriênio de existência (2017-2020), para responder a seguinte pergunta: Qual a contribuição e relevância as produções científicas realizadas pelo PPGCI-UFC no que diz respeito à 1ª avaliação da CAPES (2017-2020) proporcionaram ao meio acadêmico e para com a sociedade a qual está inserida? Com tal questionamento, a pesquisa visa fornecer informações que podem traçar um perfil das publicações dos docentes e identificar a quantidade de artigos publicados e sua relevância no foco das pesquisas.

Tal trabalho também pode ser considerado um documento de memória, uma vez que os dados coletados e contidos nele fornecem informações relevantes no que tange ao curso, como seu perfil de produção acadêmica como também a fatos considerados históricos.

1.1 OBJETIVOS DA PESQUISA.

1.1.1 Objetivo Geral.

Dessa forma, esse estudo é norteado pelo objetivo: analisar a produção científica do corpo docente do PPGCI-UFC em seu primeiro quadriênio de existência (2017-2020).

1.1.2 Objetivos Específicos:

Com intuito de alcançar o objetivo geral foram criados os seguintes objetivos específicos:

1. Fazer um levantamento da produção bibliográfica dos docentes no quadriênio (2017-2020);
2. Criar Indicadores de produção científica com base no número de produções por documento, e;
3. Conhecer a classificação Qualis Capes dos estratos dos artigos publicados em periódicos.

A justificativa para esta pesquisa é sustentada, inicialmente, por uma razão de nível acadêmico, em virtude da primeira avaliação do quadriênio da existência do curso do PPGCI, onde este estudo constitui-se um importante instrumento no surgimento de categorias que identificassem, em cada texto estudado, e no conjunto deles, os temas de estudo que estava sendo analisados, bem como as relações que aproximam ou distanciam as produções acadêmicas.

O interesse por esse estudo surgiu mediante minha experiência como bolsista de monitoria do Programa de Iniciação Docência (PID). A vivência acadêmica oportunizou o contato com textos e pesquisas de cunho científico, na área da ciência da informação, principalmente na disciplina intitulada: Fundamentos Teóricos em Biblioteconomia e Ciência da Informação, que alavancou a minha curiosidade diante da pesquisa científica, mas precisamente sobre as produções científicas realizadas pelo PPCGI- UFC.

Em relação à contribuição prática, a pesquisa descritiva com abordagem quanti-qualitativa visa auxiliar na mensuração por meio um diagnostico da produção do curso que trará por meio de novas informações conhecer um pouco do perfil da produção científica do PPGCI.

A pesquisa está dividida em seis partes, partindo desta introdução cuja intenção é de situar o leitor com compreensão da temática e foco deste trabalho.

A segunda seção aborda a respeito do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Ceará (PPGCI-UFC), sua criação, suas linhas de pesquisa, seus projetos de pesquisa, objetivos e sua importância perante as áreas de Ciência da Informação e biblioteconomia especialmente perante as pesquisas acadêmicas do norte e nordeste brasileiros. Inicialmente traz uma subseção intitulada: “Os aspectos históricos e

epistemológicos da Ciência da Informação no mundo e no Brasil” cuja intenção é trazer os conceitos, características e historicidade, como também proporcionar uma abordagem epistemológica da Ciência da Informação e discursar um pouco a respeito dos paradigmas da Ciência da Informação.

A terceira seção trata do Sistema de Avaliação quadrienal da CAPES que é dividido em dois processos distintos que se referem à entrada e à permanência dos cursos de Mestrado Acadêmico (MP), nesta perspectiva a avaliação quadrienal se enquadra na permanência, é uma avaliação de quem já tem os cursos e quer permanecer oferecendo-os. Assim será visto os motivos que justificam seus objetivos, funções, conceitos e etapas entre outros. Além disso, também é abordado o período que ocorreu a suspensão da avaliação quadrienal da CAPES por ordem judicial em 2021, um episódio na história da avaliação que gerou momentos de apreensividade e incerteza devido aos prejuízos e consequências negativas para as instituições principalmente de cunho público pela não realização da avaliação.

A quarta seção mostra a metodologia adotada para este estudo, o tipo de pesquisa, o método utilizado, o local e os sujeitos escolhidos para a coleta de dados.

A quinta seção traz as análises e as interpretações dos dados coletados que se trata da leitura dos achados e sua tradução para o estudo.

A sexta seção refere-se a conclusão, onde é descrito o que foi descoberto a partir das análises e interpretações feitas.

Por fim, são apresentados as referências e os apêndices que também são documentos deste trabalho como termo de consentimento desta pesquisa.

2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPCGI-UFC)

Esta seção apresenta os diversos conceitos que a Ciência da Informação instigou ao longo do tempo e constata porque ela é considerada ciência sob a ótica de diversos pesquisadores e, igualmente, os objetivos, com suas características por meio dos elementos históricos da CI, assim como proporcionar a reflexão sobre forma de memória da Ciência da Informação, desde a sua gênese, no mundo e, também no Brasil. Logo após, introduz a respeito do PPCGI-UFC, sua criação, suas linhas de pesquisa, seus projetos de pesquisa e, sua importância perante a área de Ciência da Informação, especialmente no que diz suas as pesquisas acadêmicas no norte e nordeste brasileiros.

2.1 Aspectos históricos e epistemológicos da Ciência da Informação (CI) no mundo e no brasil.

2.1.1 Conceito de Ciência da Informação

Ciência da informação é um campo de estudo interdisciplinar que se ocupa com a análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação. Segundo BORKO (1968, p. 3). Diz que a ciência da informação possui influências diversas e particularidades quanto ao seu objeto.

Ciência da Informação é aquela disciplina que investiga as propriedades e o comportamento informacional, as forças que governam os fluxos de informação, e os significados do processamento da informação, para uma acessibilidade e usabilidade ótima. Ela está preocupada com o corpo de conhecimentos relacionados à origem, coleção, organização, armazenamento, recuperação, interpretação, transmissão, transformação, e utilização da informação. Isto inclui a investigação da representação da informação em ambos os sistemas, naturais e artificiais, o uso de códigos para a transmissão eficiente da mensagem, e o estudo do processamento de informações e de técnicas aplicadas aos computadores e seus sistemas de programação.(...).(BORKO, 1968, tradução nossa)

Assim, é plausível dizer que a Ciência da Informação tem o objetivo de analisar o processo de informação que, compreende desde a sua formação até o processo em que os dados são transformados em conhecimento. Conforme ARAÚJO (2009, pg.201) explica que:

“(…) A informação é compreendida como insumo, cujo acesso e disseminação precisam ser otimizados para o ganho da produtividade. Assim também ocorre no âmbito dos estudos em gestão da informação, em que a informação é tida como insumo para a tomada de decisão de gerentes e administradores. O fluxo da informação é compreendido como um transporte físico – que, para o aumento da produtividade, precisa ser otimizado, liberado de ruídos e redundâncias”.

O primeiro estágio para a disseminação do conhecimento está na comunicação que se faz presente nos mais diversos contextos e que ele procede a um problema da CI, seja nesse contexto de ordem "social", "institucional" ou "individual". SARACEVIC (1996, p. 47). O contexto Social é compreendido como o conjunto de elementos, materiais e imateriais, que moldam a vida em sociedade e a cultura de determinada região. Para admitir que o contexto se embasa em

A Ciência da Informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais. SARACEVIC (1996, p. 47).

São diversos os textos da área de CI que destacam a importância do contexto social aos estudos de informação. Segundo autor bastante notório na área da explorada, LE COADIC (1994, p. 21), contempla que é dever e atenção da Ciência da Informação o contexto social e diz que “A ciência da informação, com a preocupação de esclarecer um problema social concreto, o da informação, e voltada para o ser social que procura informação, coloca-se no campo das ciências sociais (das ciências do homem e da sociedade) questão o meio principal de acesso a uma compreensão do Social e do cultural.”

2.1.2 Elementos históricos da CI: características e memórias.

Engana-se quem pensa que a Ciência da Informação é fruto novo da busca humana por respostas. A informação é processo que avança séculos após séculos e, que embora soe como saber nato no meio da era digital, também chamada de era da informação ou era tecnológica, engana-se.

ARAÚJO (2014, pg.2) descreve que:

Qualquer tentativa de fazer um histórico da Ciência da Informação precisa necessariamente recuar no tempo até a ação humana de produzir registros materiais de seus conhecimentos – ação essa que está na origem mesma da formação da cultura humana. É com essa ação que surgem, num primeiro momento, os documentos (aqui entendidos em sentido muito amplo, como manuscritos literários, registros administrativos, selos, mapas, esculturas, etc.), instituições dedicadas a

salvaguardá-los (que deram origem ao que atualmente são os arquivos, as bibliotecas e os museus) e regras para organizar esses documentos.

Paul Otlet (1868-1944) foi um dos fundadores da documentação e figura importante para compreender a complexidade nos processos de comunicação inseridos nos mais diversos suportes. Assim a documentação nasceu de um movimento surgido no final do século XIX e início do século XX, na Europa, com o objetivo de encontrar alternativas para organizar a massa crescente de documentos produzidos no período. ARAÚJO (2014, pg.4) discorre que: “No plano propriamente científico, Otlet começou a visualizar a criação de uma nova disciplina científica, que viria a ser chamada de Documentação. (...)”.

MURGIA (2011, PG. 45) complementa a fala de ARAÚJO quando descreve que:

Paul Otlet enxergou os documentos em todos os lugares como uma força profundamente social, como o centro de um complexo processo de comunicação, acumulação e transmissão de conhecimentos. Para ele, os volumes, folhetos, revistas, artigos, cartas, diagramas, fotografias, estampas, certificados, estatísticas, discos fotográficos e filmes cinematográficos representam esse complexo processo. (...)

Procede de Vannevar Bush um dos textos mais afamados sobre a história moderna da tecnologia intitulado “As We May Think“ na década de 40 se tornaria anos depois o precursor do hipertexto, do e-mail e da World Wide Web (internet). MEDEIROS e VANTI (2011, pg.36) a partir da leitura da discursividade de Vannevar Bush, tendo como base para a delimitação de enunciados o texto discorrem que:

A informação científico-tecnológica na concepção de Bush, não deveria estar restrita aos cientistas mas alcançar o cidadão comum, como forma de elevá-lo social e culturalmente. O cientista considerou, pois, que a aplicação da informação está para a solução de situações cotidianas assim como está para o matemático, o físico ou outro especialista. Entretanto, a essa tarefa impõe-se a necessidade do tratamento da informação que chegará ao público.

Historicamente a Ciência da Informação exterioriza-se de forma a exercitar soluções plausíveis no que é de interesse ao fenômeno informacional do volume (massa) crescente de informações, especialmente a partir do pós-guerra em 1945. Seu surgimento remete ao cenário da ciência nos primeiros periódicos científicos americanos que registravam e disseminavam o conhecimento científico por meio da comunicação e que contribuíram para a formalização desse fenômeno.

FREIRE (2006, pg.11) fala que o termo CI foi oficializado pelo Georgia Institute of Technology (EUA) uma universidade pública, conhecida por seus programas – de graduação e pós – para as áreas de Engenharia, Computação e Ciências.

Considera-se que o registro oficial da denominação ciência da informação data do início da década de 1960, a partir de eventos promovidos pelo Georgia Institute of Technology, nos Estados Unidos, do qual participaram também cientistas, escritores e filósofos estrangeiros e onde foi discutida a criação de novas tecnologias de informação, consequência natural do crescimento da produção científica e que redundara na multiplicação dos periódicos científicos. Apesar da ênfase na educação e treinamento profissionalizantes, a realização de debates teóricos permitiu que se chegasse a uma primeira definição do que seria a ciência da informação e mostra a percepção da área pelos americanos.

Sendo o principal papel do artigo científico o de informar, e para isso, ele deve ser objetivo e conciso. Apesar de se tratar de um texto técnico, também é importante que sua leitura seja de fácil compreensão.

LANÇA, AMARAL & GRACIOSO (2018, pg. 159) falam convictamente que “A evolução de um campo do conhecimento, sobretudo os de caráter interdisciplinar, como a Ciência da Informação, vai ser determinada e delimitada por essas relações interdisciplinares, em processo de constante mutação, como um organismo vivo.” Relacionados ao processo de comunicação de um mundo em constante movimento FERNANDES (2020) é concluinte ao afirmar em seu estudo que:

(...) fica evidente que a interdisciplinaridade é um objeto de estudo presente desde a gênese da CI até as pesquisas atuais, e perante a discordância existentes entre as pesquisas sobre a CI ser ou não uma área científica interdisciplinar essa temática de estudo ainda tem um longo caminho a percorrer, de modo a ampliar os horizontes epistemológicos da área.

Em conformidade os autores FEITOZA, ALMEIDA, BUFREM E OLIVIERA (2020, pg.3) afirmam que “Os diálogos que a Ciência da Informação mantém com outras áreas de conhecimento, culminaram para que os pesquisadores desta área investiguem seus fundamentos, suas origens e suas relações disciplinares, buscando entender as possíveis características que a permeiam.”.

SERAVICK (1996) dialoga perfeitamente com o pensamento de que a CI possui natureza interdisciplinar e que a mesma é ser de constante movimento (evolução):

A interdisciplinaridade foi introduzida na CI pela própria variedade da formação de todas as pessoas que se ocuparam com os problemas descritos. Entre os pioneiros havia engenheiros, bibliotecários, químicos, linguistas, filósofos, psicólogos, matemáticos, cientistas da computação, homens de negócios e outros vindos de diferentes profissões ou ciências. Certamente, nem todas as disciplinas presentes na formação dessas pessoas tiveram uma contribuição igualmente relevante, mas essa multiplicidade foi responsável pela introdução e permanência do objetivo interdisciplinar na CI. (SERAVICK, 1996, p.48)

Ainda segundo LE COADIC (2004) apud QUEIROZ E MOURA (2015, pg.37) A Ciência da Informação possui caráter interdisciplinar, tanto que há autores que a denominam de Ciências da Informação, no plural por isso mesmo colabora com diversas áreas como o direito, a economia, a eletrônica, a estatística, a filosofia, a informática, a linguística, a lógica, a matemática, a política, a psicologia, a sociologia e as telecomunicações.

2.1.3 Chegada da CI no Brasil: As instituições como associações ou sociedades científicas.

Conforme ARAÚJO (2019, pg. 233), a literatura aponta que no Brasil a chegada da Ciência da Informação surgiu ainda no início da década de 70, com apoio do movimento internacional o qual deram força a sua disseminação:

A Ciência da Informação surgiu no Brasil na década de 1970, com a criação de um instituto, um programa de pós-graduação e um periódico científico. Desde então, foram sendo criados outros programas de pós-graduação (a maior parte deles, programas em Biblioteconomia que mudaram de nome) e outros periódicos científicos (alguns dos quais, igualmente, eram de Biblioteconomia e mudaram de nome, reiniciando sua numeração) (...).

Assim a Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD) foi desativada em 2001 e passou a denominar-se Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

No Brasil duas instituições são relacionadas a formação de pessoal no âmbito da Ciência da Informação, a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), cujo escopo abrange a formação e a pesquisa em nível de graduação e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB), cuja abrangência contempla a formação e a pesquisa em nível de pós-graduação.

Percebe-se que da mesma forma que a Biblioteconomia precisou do conjunto de normas em benefício de interesses coletivos e sociais, mais conhecido por institucionalidade mais uma vez ARAUJO (2019, pg. 233), reflete “(...) Embora tenha se consolidado como área de pesquisa no âmbito da pós-graduação, ela se tornou assunto e estabeleceu relações com áreas de graduação como a Biblioteconomia, a Arquivologia e a Museologia. (...)”.

As práticas biblioteconômicas e documentárias, no país brasileiro, culminaram a criação de espaços que fossem destinados à Informação Científica e Tecnológica por meio do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), o que se tornaria, posteriormente, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

Como visto a ciência da informação não é uma ciência nova, ao contrário. Ela vem sendo, ao longo das décadas, a equitação dos pensadores da área de ciências, desde o surgimento da escrita no ato do homem primitivo, envolvendo questões da memória, e outros fenômenos que proporcionaram um encurtamento no percurso da difusão do conhecimento a escalas jamais vistas.

2.2 Criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Ceará (PPGCI-UFC).

A Educação Superior no Brasil abrange dois tipos de programa, sendo mais voltados para o âmbito teórico ou prático, os mesmos são voltados para o aperfeiçoamento do graduado. Nesta perspectiva temos: 1- Pós-Graduação *Stricto-Sensu*: mestrados e doutorados; e 2- Pós-Graduação *Lato-Sensu*: MBAS e especializações. A formação pelo mestrado traz benefícios tanto para a comunidade acadêmica como também para a sociedade, uma vez que ela proporciona o fortalecimento das relações entre educação, desenvolvimento econômico e necessidades do mercado.

As pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado abertos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos (Art. 44, III, Lei nº 9.394/1996). Ao final do curso o aluno obterá diploma. (Portal do MEC, 2021)

Em se tratando do curso de mestrado no Brasil, em foco acadêmico, podemos citar várias instituições que tem como objetivo, além de possibilitar uma formação mais profunda, preparar professores para lecionar em nível superior, seja em faculdades ou nas universidades e promover atividades de pesquisa, ou seja, se destina a formar pesquisadores em áreas específicas do conhecimento.

De acordo com a Plataforma Sucupira (2021) existem 19 instituições que ofertam o Curso de Mestrado em Ciência da Informação no país, dado que no Ceará, apresenta duas instituições: Universidade Federal do Cariri – UFCA com Mestrado Profissional e a Universidade Federal do Ceará - UFC com o PPGCI-UFC, Sendo esta última o foco principal deste dialogo.

Antes de descrever de forma mais aprofundada sobre PPGCI-UFC é preciso introduzir o ambiente no qual esse departamento se encontra: O Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. O mesmo provém da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), instituída em 1961 pela Lei Nº 3.866 de 25 de Janeiro de 1961. É importante

destacar que a universidade surgiu como resultado de um grande movimento público ou até mesmo social.

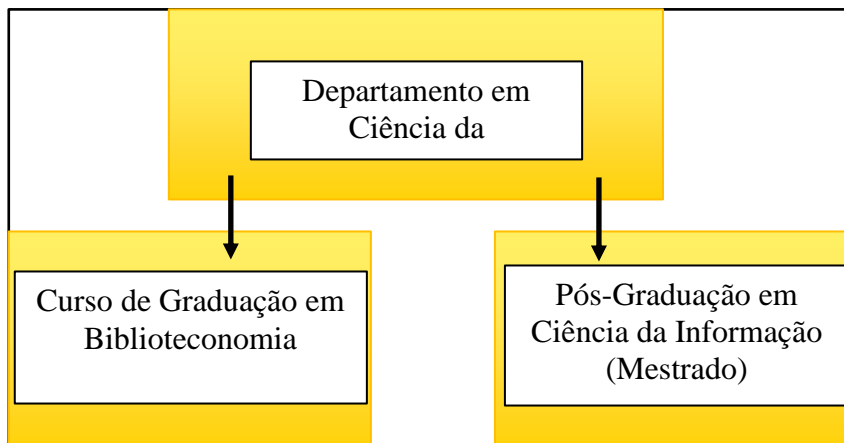
É nesse ambiente que está localizado no campus do Benfica que abriga o Departamento de Ciências da Informação (DCINF) criado em 14 de maio de 2001, pela Resolução nº 03/CONSUNI, ofertando no presente o Curso de Mestrado da Universidade Federal do Ceará, que integra também o curso de Graduação em Biblioteconomia na modalidade Bacharelado, conta também com laboratórios de pesquisa e com o periódico científico a Revista Informação em Pauta. (Site Oficial DCINF-UFC, 2021).

No site oficial do Departamento de Ciências da Informação da UFC se encontram informações que ajudam a visualizar a sua composição:

O Departamento de Ciências da Informação (DCINF) criado em 2001, atualmente, conta com 19 docentes efetivos, sendo 12 doutores e 07 mestres, dos quais 03 são doutorandos, que desenvolvem atividades relacionadas ao ensino de graduação e pós-graduação. (DCINF-UFC, 2021).

Com intuito de propor uma visualização da estruturação do DCINF-UFC, segue abaixo o organograma do departamento e suas vinculações.

Imagem 1 – Organograma do PPGCI-UFC



Fonte: Elaborada pela autora.

Assim é possível identificar pelo organograma que o Departamento em CI se conecta diretamente ao curso de Biblioteconomia como também ao Mestrado, resultando assim na sua importância para outros cursos e suas especializações.

Como visto pelo o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Ceará (PPGCI-UFC), criado em 16 de Dezembro de 2015, foi efetivado pela Coordenação de Avaliação de Pessoal de Nível Superior – Capes e com

primeira turma ingressada em 2016, resultou desde então como objetivo a formação de profissionais qualificados para o exercício das atividades de pesquisa e/ou desempenhar funções de ensino no magistério superior. Ademais visa integrar ações e pesquisas acadêmicas e cooperativas entre instituições prioritariamente do Norte e do Nordeste brasileiros.

Para FEITOZA, ALMEIDA, BUFREM E OLIVIERA (2020, pg.4) que discorrem sobre os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs) e suas particularidades:

Para tanto, reconhecemos como instituições da Ciência da Informação no Brasil para esta pesquisa, os Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIs) que ofertam cursos de mestrado acadêmico e profissional e de doutorado, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) com seus respectivos Grupos de Trabalhos (GTs) e a Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

Atualmente o corpo docente do PPCGI está formado por 12 Professores sendo 1 Mestre e 11 Doutores e 1 categoria permanente e 1 colaborador.

Tabela 1 – Corpo Docente do PPCGI em 2022.

QUADRO DOCENTE				
NOME	CATEGORIA	INICIO	NIVEL	C/H
Andrea Soares Rocha da Silva	Professor Permanente	16/08/2016	Doutorado	16:00 horas semanais
Gabriela Belmont de Farias				20:00 horas semanais
Heliomar Cavati Sobrinho				
Jefferson Veras Nunes				
Lídia Eugenia Cavalcante Lima				
Luiz Tadeu Feitosa				
Maria de Fatima Oliveira Costa			Mestrado	
Maria Giovanna Guedes Farias			Doutorado	16:00 horas semanais
Oswaldo de Souza				20:00 horas semanais
Priscila Barros David				20:00 horas semanais
Virginia Bentes Pinto				12:00 horas semanais
Thiciane Mary Carvalho Teixeira	Colaborador			12:00 horas semanais

Fonte: Plataforma Sucupira (2022)

Ainda de acordo como site do PPCGI-UFC:

O Mestrado em Ciência da Informação intenta capacitar os alunos mediante instrumental analítico, crítico e prático, permitindo o acesso ao universo teórico, epistemológico e metodológico relativo ao campo da Ciência da Informação, de modo interdisciplinar e transversal, com a finalidade de aprofundar e aprimorar conhecimentos por meio de estudos e reflexões sobre os diversos problemas concernentes a esse campo, levando em consideração o ambiente competitivo e globalizado da sociedade contemporânea, sem esquecer as questões históricas, culturais, políticas e educacionais que permeiam o desenvolvimento das sociedades ao longo do tempo. (PPGCI-UFC, 2021).

2.3 Área de Concentração do Mestrado em Ciência da Informação e suas linhas de pesquisa.

A área de concentração proposta é a de Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento e para que se mantenha o foco na produção de conhecimento dentro da área de atuação o PPGCI-UFC o programa está estruturado em 2 linhas de pesquisa coordenadas pelos professores que compartilham interesses comuns e que desenvolvem atividades conjuntas de pesquisa, publicações e ensino com os mestrandos.

2.3.1 Linha 1- Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia.

Tabela 2 – Linha 1- Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia.

Propósito	Atuação	Estudos Focados
Capacitar e qualificar os alunos com base em informações concernentes à observação e análise do ambiente interno e externo das organizações, no que se refere aos impactos decorrentes da adoção das tecnologias eletrônicas e digitais de informação e comunicação no âmbito da representação da informação e do conhecimento.	Buscará desenvolver estudos referentes aos fenômenos relacionados à representação cognitiva da informação e do conhecimento, considerando-se os constructos teóricos, epistemológicos e metodológicos, bem como os processos de produção, tratamento, organização, disseminação, armazenamento, acessibilidade, usabilidade, interoperabilidade, recuperação e acesso à informação em ambientes analógicos e digitais.	Para a compreensão desses aspectos e fenômenos, baseando-se nas competências dos docentes pesquisadores que compõem essa linha, serão focados estudos como: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Representação da informação e do conhecimento, ✓ Tecnologias da informação e da comunicação, ✓ Arquitetura da informação, ✓ Tecnologias da informação para a área da saúde, ✓ Linguagens documentárias ✓ Tecnologias assistivas, entre outros.

Fonte: PPGCI-UFC (2021, adaptado).

Também objetiva “investigar o papel das tecnologias digitais de informação e de comunicação e seus dispositivos de modo estratégico e inovador, sem perder de vista as interfaces entre humano e máquina, refletindo sobre as consequências e as perspectivas do desenvolvimento tecnológico para a sociedade” (PPGCI-UFC, 2021)

3.3.2 Linha 2 - Mediação e Gestão da informação e do conhecimento.

Tabela 03 – Linha 2 - Mediação e Gestão da informação e do conhecimento.

Propósito	Atuação	Estudos focados
Visa qualificar recursos humanos para o ensino, a pesquisa e para o mercado de trabalho, ampliando o diálogo no campo da Ciência da Informação sobre os questionamentos oriundos da sociedade contemporânea, sempre em movimento e em processo de mudança, tendo como instrumento o fenômeno informacional para o desenvolvimento social, cultural, econômico e político do país.	Objetiva pesquisar e promover estudos teóricos, metodológicos, epistemológicos e críticos, direcionados à produção, disseminação, gestão, mediação e usos da informação no contexto de espaços interativos de informação e conhecimento. Desse modo, tenciona refletir sobre as múltiplas abordagens teórico-conceituais e pragmáticas em torno da mediação da informação e na consolidação do diálogo em redes de comunicação, no que tange ao aprendizado informacional para a sustentabilidade em diferentes contextos sociais.	A referida linha engloba pesquisas oriundas de bases históricas, teóricas e epistemológicas, construídas a partir dos estudos desenvolvidos por seus docentes pesquisadores, mobilizando conceitos que envolvem competência em informação, mediação da informação, gestão, sociologia da informação, aprendizagem colaborativa, ética e inovação social. Outrossim, analisar a informação como fenômeno resultante dos processos interativos (individual/coletivo) a partir de seus aspectos teóricos, epistemológicos e metodológicos em contextos sociais, que envolvem a mediação e a gestão da informação e do conhecimento.

Fonte: PPGCI-UFC (2021, adaptado)

“Preocupa-se também com as questões metodológicas e conceituais direcionadas à gestão da informação e do conhecimento, com foco nas organizações aprendentes da sociedade contemporânea, na busca para o desenvolvimento de competências em informação, visando à geração contínua de conhecimentos e o aprimoramento constante de estratégias de crescimento organizacional.” (PPGCI-UFC, 2021). Para VALENTIM (2010, PG 13) discorre que “A linha de pesquisa gestão, mediação e uso da informação se constitui a partir de

temáticas indicadas e sustentadas por abordagens teóricas e metodológicas que consolidam saber/conhecer e o saber /fazer nesse âmbito”.

As diferentes variáveis destas produções são necessárias para reflexão de medidas e implementadas no início, meio e fim dos projetos. Elas são a base principal de conhecimento no desenvolvimento dos trabalhos desenvolvidos pelo programa. Essas linhas de concentração definem os diversos temas sobre os quais podem ser desenvolvidas as dissertações de pós-graduação.

2.4 Projetos de pesquisa: objetivos e sua importância perante as áreas de Ciência da Informação através desta produção de conhecimento gerada por cientistas e pesquisadores.

Os projetos de pesquisa são trabalhos intelectuais e realizados pelos cursos de pós-graduação. Esses documentos possuem vários significados, sendo um deles, o de avaliar se o projeto se enquadra nas linhas de financiamento e se o mesmo apresenta relevância científica e social para ser fomentado através de uma bolsa de estudos. Além deste ponto podemos citar também: verificar a pertinência do projeto na linha de pesquisa do programa; analisar a exequibilidade do projeto; comunicar seus propósitos para a comunidade científica; dentre outros.

Segundo o Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (CAPES, 2022) discorre que a diferença entre linha de pesquisa e projeto de pesquisa:

Linha de pesquisa representa temas aglutinadores de estudos científicos que se fundamentam em tradição investigativa, de onde se originam projetos cujos resultados guardam afinidades entre si. Projeto de pesquisa é a investigação com início e final definidos, fundamentada em objetivos específicos, visando a obtenção de resultados, de causa e efeito ou colocação de fatos novos em evidência

É indiscutível a importância da pesquisa científica no Brasil e no mundo, principalmente, com o exemplo do advento da Pandemia de Covid-19 e suas repercussões aqui e no mundo e, de como a ciência auxilia o homem contemporâneo a lidar com crises de ordem sanitárias. A rápida resposta para elaboração de uma vacina é sinônimo de avanço e muita pesquisa e rigorosos testes por trás. Assim também como os avanços tecnológicos por meio dos aplicativos frutos das TIC'S em nossos aparelhos eletrônicos, por trás de todo esse trabalho existe um grande número de pesquisadores envolvidos.

Outro aspecto importante é o fenômeno da informação que segundo SPUDEIT (2009, pg.88) afirma que “Há uma tendência nas pesquisas científicas atuais de trabalhar com o conceito rede em variados campos do conhecimento. O modelo rede se aplica desde as redes neurais até aos computadores, do sistema imunológico ao sistema ambiental e social.” Evidenciando a relevância da pesquisa atualmente, produtos e serviços em geral são cada vez melhores e mais seguros devido à tecnologia utilizada.

Em outras palavras os projetos de pesquisa atualmente no país a importância da pesquisa científica está atrelada com a missão de melhorar a vida em sociedade, proporciona a resolução de problemáticas relevantes, atendendo tanto às exigências da própria pesquisa, bem como das instituições na qual ela se insere, uma vez que tem finalidade científica e institucional e com objetivo de melhorar algum processo para o desenvolvimento nacional.

Em seguida segue listagem dos projetos de pesquisa que atualmente estão em curso pelo mestrado.

Tabela 04 – Amostra de alguns dos projetos de pesquisa do PPCGI.

Projeto de Pesquisa	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Natureza do Projeto	Situação	Responsável pelo Projeto
1 A Biblioteca universitária no uso das redes sociais como estratégias de comunicação com os usuários - segunda etapa	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	MARIA DE FATIMA OLIVEIRA COSTA
2 A inovação tecnológica do modelo metodológico integrado para construção de linguagens documentárias, aplicado na formação discente do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	HELIOMAR CAVATI SOBRINHO
3 A REPRESENTAÇÃO DOCUMENTÁRIA DO DOMÍNIO DA SAÚDE: análise da documentação sanitária em hospitais da rede pública de Fortaleza	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	HELIOMAR CAVATI SOBRINHO
4 Competência em Informação e Midiática dos Grupos de Pesquisa da Ciência da Informação	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	GABRIELA BELMONT DE FARIAS
5 Desenvolvimento e Validação de um Pocket Guide sobre a EaD online e suas ferramentas em formato de aplicativo móvel	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	GABRIELA BELMONT DE FARIAS

6	Desenvolvimento e validação de um pocket guide sobre metodologia científica para alunos de graduação da área da saúde em formato de aplicativo móvel	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	ANDREA SOARES ROCHA DA SILVA
7	Estratégias mediacionais da informação: o rumo cearense em travessias tecnológicas nordestinas - FASE 02	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	LUIZ TADEU FEITOSA
8	Estudo da natureza da informação e das forças que a regem no contexto das matérias científicas e de divulgação do coronavírus	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	VIRGINIA BENTES PINTO
9	Humanidades digitais e os acervos históricos virtuais para aquisição do letramento em espaço virtual	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	LIDIA EUGENIA CAVALCANTE LIMA
10	Implicações da Arquitetura da Informação no esforço cognitivo no uso de Sistemas de Recuperação da Informação	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	OSVALDO DE SOUZA
11	Mediação da informação e educação patrimonial em contextos digitais	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	LIDIA EUGENIA CAVALCANTE LIMA
12	Observatório para divulgação e popularização da ciência na Universidade Federal do Ceará	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	MARIA GIOVANNA GUEDES FARIAS
13	Percepções do Valor da Informação: A importância a Gestão da Informação e do Conhecimento em Ambientes Empresariais	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	THICIANE MARY CARVALHO TEIXEIRA
14	Práticas Informacionais: levantamento teórico-metodológico acerca do modelo de Mary Ann Harlan	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	MEDIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	Pesquisa	EM ANDAMENTO	JEFFERSON VERAS NUNES
15	Recuperação Heterodoxa de Dados	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	OSVALDO DE SOUZA
16	Representação da Interação em Fóruns Online para a Investigação de Contextos de Aprendizagem: Um Estudo Etnográfico	Representação e Mediação da Informação e do Conhecimento	REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Pesquisa	EM ANDAMENTO	PRISCILA BARROS DAVID

Fonte: Plataforma Sucupira (2022) dados da pesquisa.

3 CONTROLE DE QUALIDADE DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA: SISTEMA DE AVALIAÇÃO QUADRIENAL DA CAPES

3.1 Plataforma Sucupira

Imagem 02 – Plataforma Sucupira.



Fonte: Plataforma Sucupira (2021)

Antes de se falar em Avaliação Quadrienal é necessário explicar o que é a Plataforma Sucupira. Instrumento de atualização e de compartilhamento de informações acadêmicas, a Plataforma Sucupira começou a funcionar em 2014, contudo para acompanhar os avanços da pós-graduação na era da tecnologia fugaz a qual vivemos a mesma passou por avanços em sua configuração que tornou- a uma ferramenta mais eficiente no acompanhamento e nas avaliações periódicas sobre os dados dos programas de pós-graduações que existem no Brasil.

É por meio dela que a CAPES consegue realizar de forma mais eficiente o acompanhamento e as avaliações periódicas sobre os dados dos programas de pós-graduações que existem no país. Todas as informações sobre processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG são disponibilizadas por meio da sua interface, o que oferece um diferencial na transparência e na publicidade de informações para toda comunidade acadêmica e sociedade.

Nela existem diversas funções com a intenção de em tempo real e com muito mais transparência em serviços e vantagens para a comunidade acadêmica como “facilitar o acesso

a cada um dos processos de responsabilidade da Diretoria de Avaliação da Capes, como a recomendação de cursos; o módulo de envio de dados Coleta Capes; e o sistema Qualis, de avaliação de periódicos.” (MEC,2018).

A seguir serão apresentadas duas funções acessadas pela plataforma: A avaliação Quadrienal e Sistema Qualis, importantes ferramentas de mensuração de qualidade.

3.2 Avaliação Quadrienal da Pós-graduação: o que é e como funciona.

Com intuito de assegurar e manter a qualidade do ensino superior no Brasil foi estabelecido no ano de 1998 a Avaliação do Sistema Nacional da pós-graduação sendo de responsabilidade da Diretoria de avaliação/CAPES formando uma parceria junto a comunidades acadêmicas científicas das instituições em todo o país. Seus objetivos que vão desde a formação da pós-graduação de docentes para todos os níveis de ensino à qualificação para o mercado não Acadêmico como também o fortalecimento e criação de bases científicas tecnológicas e de inovação.

Segundo a Revista Pesquisa FAPESP (2021 pág. 43-44):

A Capes monitora a qualidade da pós-graduação brasileira desde 1976 e segue há mais de duas décadas um modelo em que os responsáveis pelos programas preenchem periodicamente um questionário com informações sobre vários quesitos. Tais dados são analisados primeiro por comitês de especialistas de 49 áreas do conhecimento, aos quais cabe apurar os resultados e recomendar notas. Em um segundo momento, o Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC) da Capes, composto por coordenadores das áreas dos programas, revisa os resultados e define as notas.

Dessa forma praticamente o sistema tem a missão de decidir a entrada e permanência dos cursos de *stricto sensu* em nossa não, sejam eles de categoria profissional ou acadêmico, os doutorados e os mestrados no sistema de ensino superior e seu aval de funcionamento. Segundo site da CAPES (2021) fala claramente que “Cada programa de pós-graduação *Stricto Sensu* deve prestar conta uma vez por ano relativo às atividades desenvolvidas pelo programa no Ano Base anterior. Isto é o que chamamos de Coleta CAPES O fechamento dessas avaliações ocorre a cada 4 anos e é a Avaliação Quadrienal.”

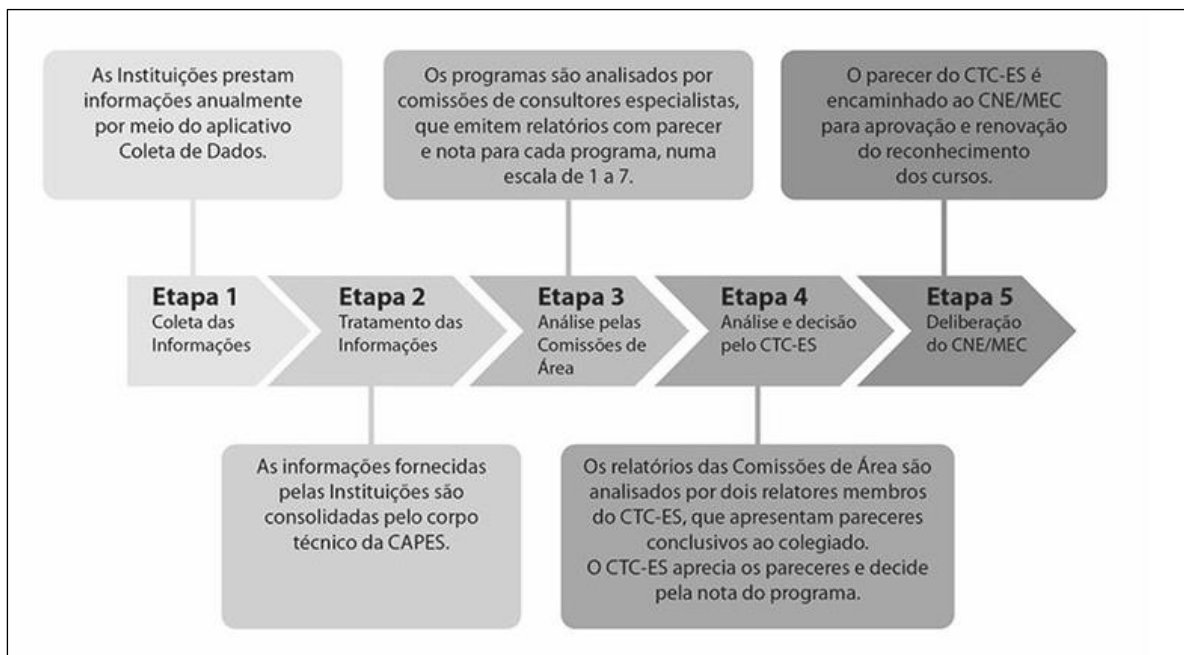
Ainda segundo entendimento da própria Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) diz que:

A Avaliação Quadrienal é o principal controle de qualidade da pós-graduação brasileira. Nela, o CTC-ES, presidido pela Diretoria de Avaliação da CAPES, atribui notas de 1 a 7 para os programas de pós-graduação (PPG). Os PPG podem recorrer

das decisões do CTC-ES à presidência da Fundação. Receber um 3 é o mínimo para se manter em funcionamento, só com mestrado. Já para o doutorado, a nota de corte é 4. Os programas com notas 6 e 7 são considerados de excelência. Programas de pós-graduação novos, em seu primeiro período de funcionamento, não podem receber nota inferior a 3 (Brasília – Redação CCS/CAPES,2021)

Abaixo segue o modelo de diagrama que descreve o processo para melhor compreensão (Brasília – Redação CCS/CAPES)

Imagem 03: Fluxograma da Avaliação Quadrienal.



Fonte: Plataforma Sucupira (2021)

3.3 Qualis: características e importância.

Historicamente O Qualis Capes surgiu em 1998 e foi idealizado por uma comissão de especialistas de fora do país que identificaram através de estudos e análises de relatórios que continham quais periódicos foram mais publicados durante o triênio daquela época (entre os anos de 1996 e 1997) Assim nasceu um método de análise que mensura a qualidade dos artigos publicados em diversos periódicos, revistas, anais e livros científicos, englobando todas as áreas do conhecimento.

Desta maneira por meio de uma classificação da produção o método tem por finalidade retratar o produto intelectual dos programas de pós-graduação brasileiros. Segundo a plataforma sucupira discorre que “A função do QUALIS é exclusivamente, para avaliar a produção científica dos programas de pós-graduação.

Qualquer outro uso fora do âmbito de avaliação dos programas de pós-graduação não é de responsabilidade da CAPES.” Plataforma Sucupira (2021)

O Qualis fornece assim um índice que infere a qualidade das revistas, pesquisas técnicas e científicas dos programas de pós-graduação do Brasil, influenciando a quantidade e a qualidade de submissões de cada título, pois os títulos que melhor se classificam, pontuam mais pelos programas de pós-graduação e também para a progressão funcional dos autores (OLIVEIRA et al., 2015, p. 77).

Todo ano, a classificação Qualis passa por um processo de atualização. Isso é importante porque, com frequência, aparecem novos periódicos, das mais diversas áreas. Porém, existe uma categorização básica, que varia de acordo com indicativos de qualidade. Esses indicadores vão de A1 — mais elevado —, passando por A2, B1, B2, B3, B4, B5, até C — com peso zero.

É importante ressaltar que este trabalho apresenta a “Classificação de 2017-2020, os veículos poderão ser classificados nos seguintes estratos: A1, mais elevado; A2; A3; A4; B1; B2; B3; B4; C - peso zero” WEBQUALIS (2021).

Tabela 05 – Caracterização e estratificação Qualis.

O Qualis Capes para periódicos é caracterizado e estratificado da seguinte forma:	
A1 e A2:	Contempla periódicos de excelência internacional;
B1 e B2:	Abrange os periódicos de excelência nacional;
B3, B4, e B5:	Considera os periódicos de média relevância;
C:	Contempla periódicos de baixa relevância, ou seja, considerados não científicos e inacessíveis para avaliação.

Fonte: WEBQUALIS (2021)

3.4 O dia em que a Ciência parou: suspensão da avaliação quadrienal da capes: Prejuízos e consequências negativas

Setembro de 2021 foi um mês marcado para a ciência no Brasil, não de uma forma positiva, infelizmente. Se já não fossem suficientes os problemas de adaptação enfrentados pelo Ensino Superior em consequência da pandemia de Covid-19 que afastou alunos, professores corpo administrativo das unidades físicas de ensino, mas uma tragédia abalaria o mundo acadêmico: a paralisação da avaliação quadrienal pela Justiça Federal com a escusa de fraude nos critérios usados para o ranqueamento dos programas de pós no Brasil.

Realizada nas últimas décadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), agência vinculada ao Ministério da Educação, a avaliação referente ao período 2017-2020 foi suspensa nesta quarta-feira, 22 de setembro, pela Justiça Federal do Rio de Janeiro (UFMG online, 2021.)

Ainda em matéria institucional da UFMG online:

Em uma intervenção sem precedentes no Sistema Nacional de Pós-graduação, a Justiça Federal do Rio de Janeiro acatou, de forma liminar, ação do Ministério Público determinando a suspensão das atividades de avaliação da Capes em momento decisivo da Avaliação Quadrienal em curso. A ação se ancora em uma incompreensão básica dos valores, critérios, dinâmica e lógica que regem a atuação científica e as atividades de formação correlatas.

O cenário inédito em seus 45 anos de existência foi recebido com tanto espanto que, logo após o anúncio da paralisação, foi imediata à repercussão tanto pelas entidades de classe como o apoio pelas mídias jornalísticas que manifestaram:

Ressaltando os benefícios que a CAPES produziu na ciência, tecnologia e inovação brasileiras, a ABC e SBPC lembram que a avaliação de desempenho da CAPES tem sido feita por pares, membros da própria comunidade acadêmica avaliada. evidenciando as competências bem como os pontos eventualmente falhos da pós-graduação brasileira, que assim é objeto de aprimoramento constante (Jornal OPÇÃO, 2021)

Esse episódio gerou verdadeira comoção no meio acadêmico e vigorou por mais de dois meses, gerando preocupações e incertezas no futuro dos programas de mestrado e de doutorado no país. Em contrapartida da ação a Capes interpolaria agravo de instrumento com pedido de efeito suspensivo, que foi recusado. Logo em seguida apresentou um requerimento de suspensão da liminar, porém o mesmo foi indeferido.

Um ofício solicitando a retomada urgente e a continuidade da avaliação quadrienal dos programas de pós-graduação do país chegou a ser assinado pelo professor Fabio Alves, pró-reitor de Pós-graduação da UFMG, que fez declaração sobre o caso:

Em conversa com o Portal UFMG, Fábio Alves comparou a suspensão da avaliação a um trator que passa por cima de todo o trabalho prévio e sério realizado pela pós-graduação do Brasil. “O problema é que a decisão da Justiça Federal não leva em conta que a avaliação é feita pelos pares e não pela Capes, que é responsável apenas pela condução do processo”, argumenta o pró-reitor. "Nesse sentido, a suspensão representa total desrespeito à autonomia da universidade e à capacidade de o sistema se avaliar e regular a sua avaliação", acrescenta. (UFMG online, 2021.)

Em resposta inicialmente, um grupo de composto por 6 coordenadores e 46 consultores da CAPES que eram responsáveis pela avaliação haviam pedido renúncia

coletiva de seus cargos, o que repercutiu bastante na mídia chamando a atenção da sociedade. Não demorou muito mais outros três coordenadores e mais 25 consultores fizeram o mesmo.

Os critérios que regem a atual Avaliação Quadrienal da Capes são fruto de ampla discussão realizada na comunidade acadêmica, científica e tecnológica desde 2017, e que contou com participação ativa das principais associações representativas dessa comunidade (ABC, SBPC, ANDIFES, ABRUEM, ABRUC, FOPROP, CONSECTI, CONFAP, ANPG, entre outras). Esses critérios foram testados e validados em seminários de meio-termo realizados por todas as áreas de avaliação em 2019. Entre as melhorias está a maior valorização das contribuições dos Programas para o desenvolvimento econômico (Site TERRA)

Para ANDIFES (2021) em nota: “Sem a avaliação, não teremos indicadores que possam pautar decisões futuras para o Estado brasileiro. Na verdade, ao se suspender a avaliação dos mestrados e doutorados, o que se coloca em risco é o patamar de educação em que o Brasil conseguiu nível internacional; fica em perigo nossa produção científica e tecnológica, assim como a formação de profissionais e professores altamente qualificados.”

Contudo ocorreu a retomada da avaliação: “O juiz titular da 32ª Vara Federal do Rio de Janeiro determinou (2/12) a retomada da avaliação quadrienal da pós-graduação, que mede a qualidade de cursos de mestrado e doutorado e serve como base para distribuir bolsas e verbas. A avaliação havia sido suspensa pela Justiça em setembro, gerando críticas da comunidade científica” (Site Metrôpoles, 2012).

4. METODOLOGIA

A presente seção mostra a metodologia adotada para este estudo, contendo o tipo de pesquisa, o campo de estudo, a ferramenta de coleta de dados e a análise que serão utilizados para interpretação dos dados no próximo tópico.

4.1 Descrição do Percorso Metodológico.

Trata-se de uma pesquisa biográfica e documental de cunho exploratório, quanti-qualitativo. Segundo Barros e Lehfeld (2000, p.71) por meio de pesquisas descritivas, procura-se descobrir com que frequência um fenômeno ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações e conexões com outros fenômenos.

Na concepção de GIL (2002, pg. 42) que afirma que “seu planejamento é, portanto bastante flexível de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos

relativos ao fato estudado. (...) na maioria dos casos essas pesquisas envolvem a levantamento bibliográfico entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com os problemas pesquisados esse análise de exemplos que estimulem a compreensão” Ainda segundo o autor ‘ a pesquisa exploratória é bastante flexível e na maioria dos casos assume também a forma de pesquisa bibliográfica (...)’.

Além de possuir as abordagens da pesquisa bibliográfica e documental, pois ainda citando GIL (2002, pg.46) “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico ou que ainda podem ser relacionados de acordo com o objeto da pesquisa”. Isso decorre devido à utilização de livros e artigos como também sites, plataforma e bases de dados no qual serviram como base para colher esses documentos que serviram para o aprofundamento do referencial teórico.

Severino (2014) ressalva a posição de Gil quando diz que a pesquisa bibliográfica:

É aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

No caso da pesquisa documental, tem-se como:

Fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

O campo de estudo adotado é o PPGCI-UFC de Biblioteconomia, no qual foi utilizado como amostra as publicações dos doze docentes que compõem o programa, resultando na verificação de cada tipo de produção intelectual produzida. A ferramenta utilizada para coleta dos dados foi dividida em duas aplicações: sendo a primeira um levantamento das publicações dos professores no período do quadriênio e depois um mapeamento para selecionar os materiais que irão participar das análises.

É preciso ressaltar que um passo muito importante foi dado através da formalização da pesquisa ao departamento em estudo, por meio de solicitação direta com o responsável pela direção do PPGCI-UFC, no qual resultou na confirmação e assim o desenvolvimento da pesquisa de forma efetiva.

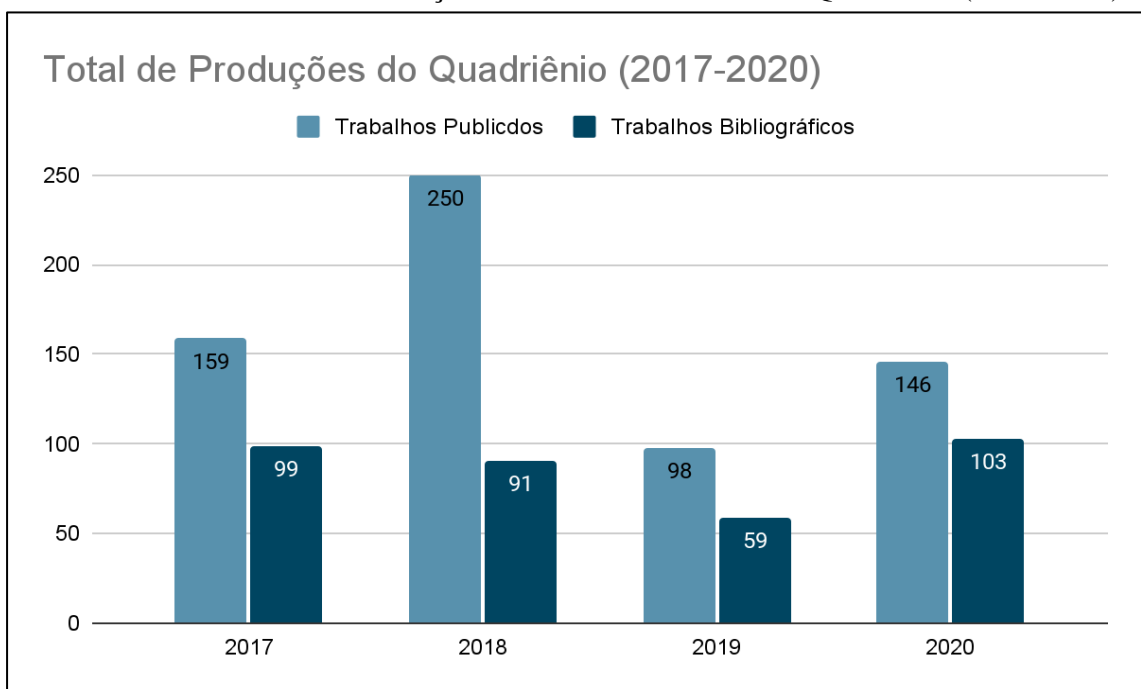
A segunda parte da ferramenta consiste no mapeamento que resultou na realização de um diagnóstico do quadriênio a partir do recolhimento dos dados bibliográficos coletados para desenvolver os indicadores que servirão para alcançar os objetivos da pesquisa. E a última abordagem metodológica da pesquisa é a utilização da análise dos dados coletados, no qual será buscado fazer a interpretação das informações buscando no viés quantitativo e qualitativo os resultados da pesquisa.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados no software Microsoft Excel®, na qual foram elaboradas as Tabelas e os Gráficos, para visualização dos resultados.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção serão apresentadas as análises que deram origem aos indicadores de produção cujas variáveis serão representadas nos gráficos 1, 2, 3,4, 5, 6 e 7 a seguir.

Gráfico 1 – Total Geral de Produções Intelectuais do PPCGI - Quadriênio (2017-2020)



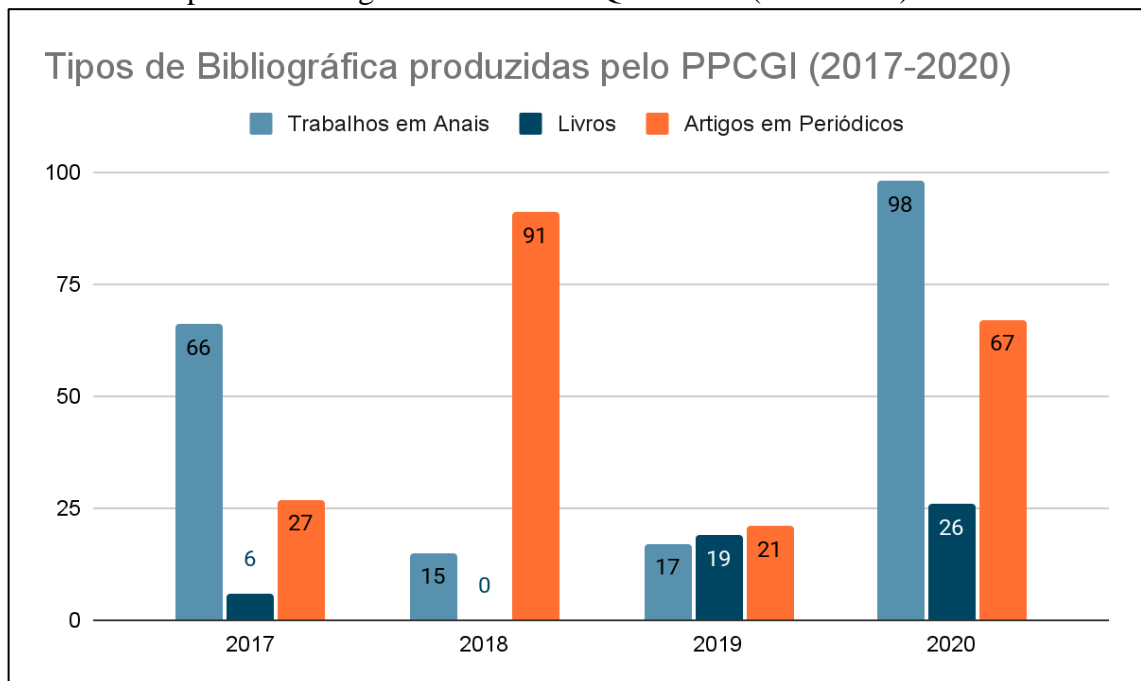
Fonte: dados da pesquisa (Elaboração da autora).

O primeiro gráfico intitulado: Total de Produções do Quadriênio (2017-202) analisou a relação entre trabalhos publicados x os trabalhos bibliográficos. Compreende-se por total de produções: trabalhos em anais, artigos em periódicos, apresentação de trabalho, serviços técnicos, organização de eventos, livros e outras naturezas.

Podemos inferir pela leitura do gráfico as seguintes informações: a maior produtividade ocorreu em 2018 com 250 trabalhos publicados dos quais 91 foram trabalhos bibliográficos. Evidencia-se certa oscilação dependendo do ano do quadriênio. Por exemplo, entre os anos de 2017 e 2018, sinaliza que o ritmo das produções bibliográficas ficou muito próximo, quase que igual, com diferença de 2% a menos. Contudo é percebida uma queda drástica em 2019 no que se refere às duas variáveis estudadas com 98 trabalhos publicados e 59 trabalhos bibliográficos, representado quase 36% apenas em relação à produtividade dos anos anteriores. Entretanto é possível observar que em 2020 a linha de produtividade volta a subir, destacando a retomada da produtividade já próxima a linha de produção de 2017.

Com base nas interpretações do gráfico 1 é possível constatar-se que, durante o quadriênio estudado, ocorreu um momento onde o cenário para produções intelectuais estava desfavorável à pesquisa. Apesar disso, o curso do mestrado conseguiu contornar a negatividade do panorama, uma vez que voltou a mostrar indícios de retomada da produtividade logo após, em 2020, demonstrando realinhamento junto a sua produção científica.

Gráfico 2 – Tipos de Bibliografia do PPCGI - Quadriênio (2017-2020)



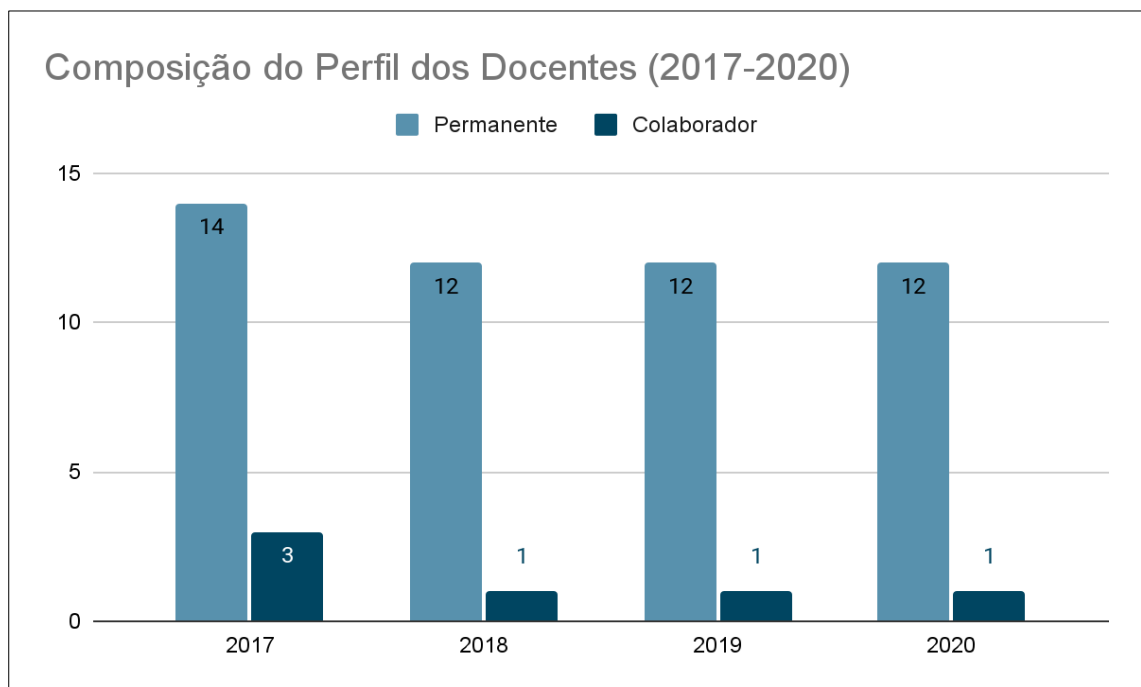
Fonte: dados da pesquisa. Elaboração da autora.

O segundo gráfico intitulado: tipos de bibliografias produzidas pelo PPCGI (2017-2020) trabalhou o entendimento de 3 variáveis de bibliografia que foram: trabalhos em anais, livros e artigos em periódicos científicos.

A priori destacamos um crescimento contínuo que culminou em 202% em relação aos trabalhos em anais seguidos pelos artigos em periódicos nos anos de 2018 e 2020. Outra informação também com relação aos anais e artigos em periódicos foi de que 2017 e 2020, a produtividade teve praticamente o mesmo desempenho, em contrapartida nos anos de 2017 e 2019 os artigos sofreram uma queda brusca. Também há uma disparada na produção de artigos de 2017 para 2018. Outra interpretação diz respeito ao ano de 2019 que, mais uma vez, se demonstrou um ano desfavorável e com baixo desempenho. Outro fato curioso foi que em 2018 não houve publicação de livros e percebe-se que essa variável em todo quadriênio é a menos realizada.

Diante do que foi exposto é concebível que a estratégia de produção do PPCGI foi marcada pelo foco nos artigos e nos trabalhos em anais, é reflexo possivelmente do empenho do corpo docente que estão envolvidos com a iniciação científica.

Gráfico 3 – Composição dos docentes PPCGI durante o quadriênio (2017-2020).



Fonte: dados da pesquisa (Elaboração da autora).

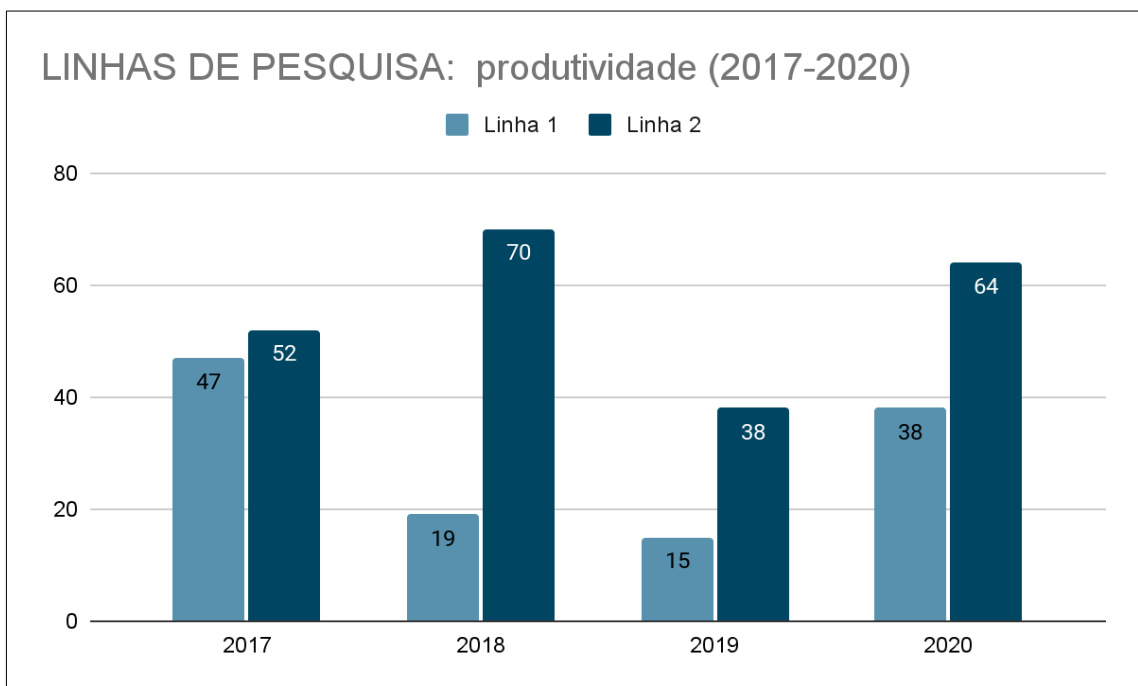
O terceiro gráfico intitulado: Composição dos docentes PPCGI durante o quadriênio (2017-2020) ocupou-se de conhecer o perfil dos docentes que atuaram no quadriênio. A informação inicial diz que há dois perfis: Docente permanente e docente colaborador.

A leitura do gráfico 3 trouxe à tona as seguintes observações: A primeira está relacionada com o número de docentes colaboradores que inicialmente eram de 3 professores em 2017 e nos anos seguintes, respectivamente: 2018, 2019 e 2020 ocorreu uma diminuição dos docentes colaboradores sendo que apenas 1 continuou no programa e está assim até então.

Compreende-se por professor colaborador um membro do corpo docente que desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação de estudantes, independentemente de ter vínculo com a instituição. Já o professor permanente tem vínculo sim com a instituição.

A informação extraída do gráfico aponta que a ruptura venha ter significados e ordem que apenas uma investigação mais profunda possa responder, pois no começo do quadriênio o mestrado contou com a iniciativa de outras instituições para compor a estratégia do programa.

Gráfico 4 – Produtividade das Linhas de Pesquisa do PPCGI - Quadriênio (2017-2020)



Fonte: dados da pesquisa. Elaboração da autora.

O quarto gráfico intitulado: Produtividade das linhas de pesquisa do PPCGI no quadriênio (2017-2020) como o nome já revela, tem a intenção de saber qual linha que mais se destacou durante o quadriênio (2017-2020) em relação a produtividade. A área de Concentração do Mestrado em Ciência da Informação possui duas linhas de pesquisa, são

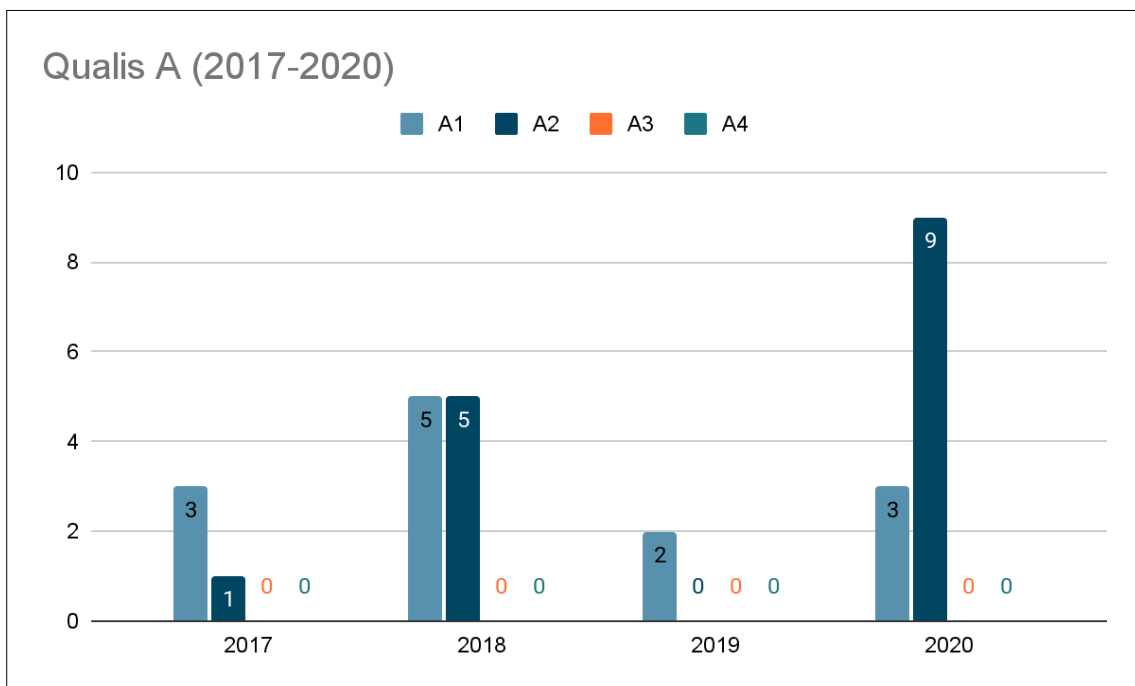
elas: Linha 1- Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia e; Linha 2 - Mediação e Gestão da informação e do conhecimento.

Assim, após análises do gráfico descobriu-se que a linha que mais produziu durante os 4 anos do quadriênio pesquisado, foi a linha 2 - Mediação e Gestão da informação e do conhecimento, tendo seu auge em 2018 com 70 produções intelectuais, no ano seguinte uma queda expressiva em 2019 com 38. Interessante observar que nos anos de 2019 e 2020 as duas linhas obtiveram o mesmo percentual com 38 produções,

A linha 1 Representação da informação e do conhecimento e Tecnologia teve maior desempenho em 2017 com 47 trabalhos e a menor em 2019 com 15 produções.

Conclui-se que a linha 2 Mediação e Gestão da informação e do conhecimento esteve mais atuante no quadriênio com mais foco e estratégia para as publicações científicas.

Gráfico 5 – Total de produções em Qualis A - Quadriênio (2017-2020).



Fonte: dados da pesquisa. Elaboração da autora.

O quinto gráfico intitulado: Total de produções em Qualis A no quadriênio (2017-2020) teve como objetivo analisar os periódicos com classificação Qualis A1 no quadriênio do PPCGI. Assim, foi inferido que somente as revistas de Qualis A1 e A2 foram focos de publicação, sendo que a maior produção foi Qualis A2 em 2020.

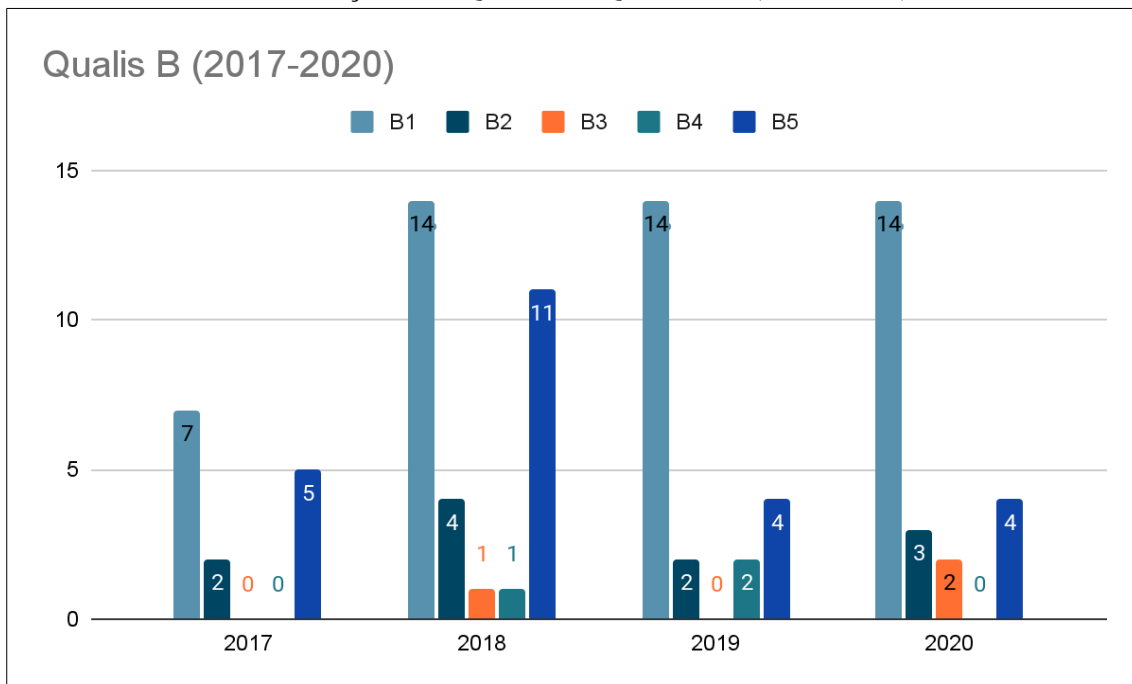
Em suma no quadriênio 2017- 2020 foram publicados 13 trabalhos em revistas da Minnie que colocando uma pontuação podemos dizer que o Qualis de maior irrelevância pelo

quadriênio foi com foco nas revistas A1 e A2.

De acordo com a WEBQUALIS (2021) com base na perspectiva de pontuação, podemos inferir que todas as revistas com classificação A1 possuem maior peso que contempla periódicos de excelência internacional.

Fica evidenciado que o programa o mestrado publica seus trabalhos científicos tanto em periódicos de alta qualidade quanto a níveis nacionais e internacionais.

Gráfico 6 – Total de Produções em Qualis B - Quadriênio (2017-2020)



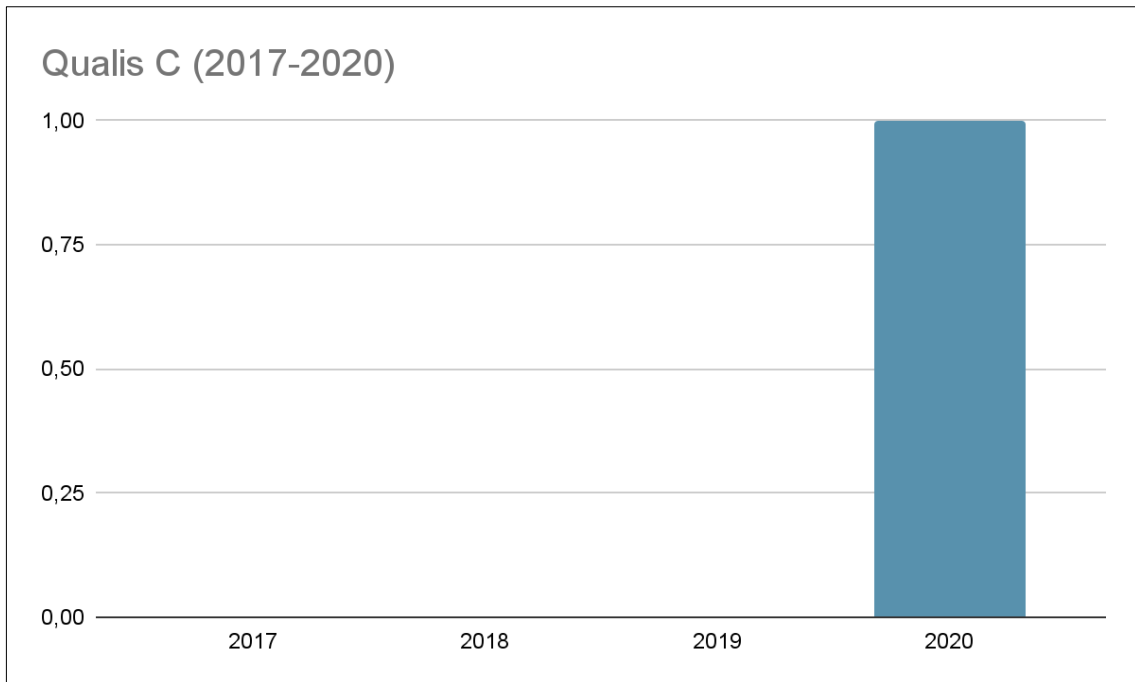
Fonte: dados da pesquisa. (Elaboração da autora).

O gráfico 6 intitulado: Total de produções em Qualis C - quadriênio (2017-2020) averiguou os periódicos com Qualis B produzidos pelo PPCGI.

Com base na leitura do gráfico foi percebido que, nos anos de 2018, 2019 e 2020 o estrato Qualis B1 foi o que mais se destacou, chegando a 14 documentos publicados em revistas com essa classificação em cada ano. O Qualis B5 também teve um destaque em 2018 com 11 publicações seguidos demais 7 Qualis B1 em 2017.

Após essa leitura é perceptível que as produções do quadriênio foram classificadas e contempladas em sua grande maioria com Qualis B1 que de acordo com a WEBQUALIS (2021) abrange os periódicos de excelência nacional.

Gráfico 7 – Total de Produções em Qualis C - Quadriênio (2017-2020)



Fonte: dados da pesquisa. Elaboração da autora.

O sétimo e último gráfico intitulado: – Total de produções em Qualis C - quadriênio (2017-2020) a representa a quantidade de artigos classificados como Qualis C já produzidos, ou seja, publicados pelo PPGCI-UFC.

Por meio da leitura do gráfico é possível afirmar que só existe uma única publicação em uma revista de Qualis C e que isso ocorreu em 2020. Isso afere que as produções nesse estrato não ocorrem muito ou quase nenhuma vez. Segundo o WEBQUALIS a classificação em Qualis C contempla periódicos de baixa relevância, ou seja, considerados não científicos e inacessíveis para avaliação.

Assim é percebido que o programa do Mestrado busca e prioriza pela excelência de seus trabalhos.

6 CONCLUSÃO

Em suma, este estudo se propôs a fazer um levantamento das produções científicas dos docentes do PPGCI-UFC em seu primeiro quadriênio de existência (2017-2020) e foi possível alcançar o objetivo geral da pesquisa através das análises feitas em todos os trabalhos publicados que foram recolhidos na plataforma Capes, no campo de Coleta Capes.

Além disso, foram alcançados com êxito os objetivos específicos apresentados na pesquisa, sendo o primeiro ocasionado com as tabelas oferecidas pela Capes do quadriênio de 2017 até 2020; já o objetivo específico foi concluído depois de leituras sobre os indicadores da capes que resultaram na interpretação dos dados e revelaram sua importância. E o último objetivo específico foi concluído com o conhecimento de como o extrato é analisado pela Capes.

Com a aplicação das análises dos dados foi possível mensurar todos os trabalhos científicos do quadriênio estudados na pesquisa e devesse indagar que os documentos publicados demonstram que os dois primeiros anos foram favoráveis a pesquisa, no entanto o terceiro ano (2019) mostrou uma baixa considerável em termos numéricos da produção científica. Porém no último ano apresentado na análise dos dados demonstram como a produção foi estimulada e resultou em um crescimento positivo e significativo.

É importante ressaltar que essa foi a última análise feita nesse modelo da Capes, devido às mudanças governamentais será inserido um novo sistema com novos indicadores e podendo ocasionar resultados inéditos e completamente diferentes dos habituais. Isso faz com que essa pesquisa ganhe um valor memorial como também base para futuras pesquisas para comparar os modelos.

E afirmo que se o novo sistema não conseguir mensurar a qualidade e honestidades dos dados apresentados no antigo é possível que o ambiente acadêmico nacional possa se torna prejudicado, assim é fundamental que a construção, ou seja, baseado na base do atual modelo ou tenha um embasamento científico comprovado que revele os novos indicadores como superiores a comunidade científica.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior – ANDIFES. **Manifestação pela continuidade da Avaliação Quadrienal da Capes.** Disponível em <<https://www.andifes.org.br/?p=90198>> Acesso em 16 Dez. 2021.

ARAÚJO, C. A. Ávila. **Correntes teóricas da ciência da informação.** Ciência da Informação, [S. l.], v. 38, n. 3, 2009. DOI: 10.18225/ci.inf.v38i3.1240. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1240> . Acesso em 05 fev. 2022.

_____. **O que é Ciência da Informação?.** Informação & Informação, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 01-30, jan./abr. 2014.. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/15958/14205>>. Acesso em: 10 jan. 2022.

ARAÚJO, C. A. Á.; VALENTIM, M. L. P. (2019). **A Ciência da Informação no Brasil: mapeamento da pesquisa e cenário institucional.** Bibliotecas. Anales de Investigación; 15(2), 232-259. Disponível em <http://revistas.bnjm.cu/index.php/BAI/article/view/131> >.Acesso em: 10 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Novo desenho garante melhorias à Plataforma Sucupira da Capes** Brasília Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35995>. Brasília.Acesso em 10 fev. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação . **Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e stricto sensu?** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13072:qual-a-diferenca-entre-pos-graduacao-lato-sensu-e-stricto-sensu> Brasília Acesso em 10 fev. 2021.

BARROS, A. J. P; LEHFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica.** 2. ed. ampliada. São Paulo: Makron Books, 2000.

BORKO, H. **Information Science: What is it?** American Documentation, v.19, n.1, p.3-5, Jan. 1968. Disponível em <<https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/mri-01---information-science---what-is-it.pdf> > Acesso em 05 nov. 2021.

CNPQ. **Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ Linha de pesquisa.** Disponível em <https://url.gratis/IJ7Fol> Acesso em 10 fev. 2021.

FERNANDES, Luís. **Veto judicial à avaliação da Capes se baseia na incompreensão da atuação da ciência; leia análise.** TERRA. Disponível em < terra.com.br/noticias/ciencia/veto-judicial-a-avaliacao-da-capes-se-baseia-na-incompreensao-da-atuacao-da-ciencia-leia-analise,827d480b1105ac411bfba74a9af4ffd23t9yotdt.html > Acesso em 27 Dez. 2021.

FERNANDES, W. R. A questão da interdisciplinaridade na Ciência da Informação. Ciência da Informação Express, ISSN 2675-8717 [S. l.], v. 1, n. 3, 22 dez. 2020. Disponível em: <<https://www.cienciadainformacaoexpress.com/post/a-quest%C3%A3o-da->

[interdisciplinaridade-na-ci%C3%A2ncia-da-informa%C3%A7%C3%A3o](#)> Acesso em: 08 fev. 2022.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. **Ciência da Informação: temática , histórias e fundamentos**. Perspectivas em Ciência da Informação, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 6-19, jan./abr. 2006. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/442/253>>. Acesso em: 07 fev. 2022

FEITOZA, R. A. B.; ALMEIDA, C. M. F.; BUFREM, L. S.; OLIVEIRA, H. P. C.; DUARTE, E. N. **Representantes institucionais da ciência da informação no brasil: um estudo com foco no seu perfil disciplinar**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 16, p. 1-26, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/150391>. Acesso em: 08 fev. 2022.

GIL, Antônio Carlos, 1946. **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil**. - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002

LANÇA, Tamie Aline; AMARAL, Roniberto Morato; GRACIOSO, Luciana Souza. **Multi e interdisciplinaridade nos programa em ciência da informação brasileiros**. Perspectivas em Ciência da Informação, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 150-183, dez. 2018. ISSN 19815344. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/3608/2218>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**; tradução de Maria Ieda f.S de Filgueiras Gomes. 2. ed. Brasília: Briquet Lemos, 1996

MEDEIROS, A. L.; VANTI, N. **Vannevar Bush e as matrizes discursivas de As we may think: por uma possível história da Ciência da Informação**. Informação & amp; Sociedade: Estudos, [S. l.], v. 21, n. 3, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/9652>. Acesso em: 21 jan. 2022.

MURGUIA, E. I. **Percepções e Aproximações do Documento na Historiografia, Documentação e Ciência da Informação**. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 42-53, 2011. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v2i2p42-53. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42350>. Acesso em: 21 mar. 2022.

OLIVEIRA, Aline Borges et al. **Comparação entre o Qualis/Capes e os índices H e G: o caso do portal de periódicos UFSC**. Informação & Informação, [S.l.], v. 20, n. 1, p. 70 - 91, maio 2015. ISSN 1981-8920. Disponível em: <<https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/17054>>. Acesso em: 21 Jan. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2015v20n1p70>.

Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.jsf>. Acesso em: 29 Jan. de 2021

QUEIROZ, Daniela Gralha de Caneda.; MOURA, Ana Maria Mielniczuk de. **Ciência da Informação: história, conceitos e características.** Em *Questão*, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 25-42, Acesso em: 08 fev. 2022.

RIBEIRO, Ewerton Martins. **UFMG defende avaliação quadrienal da Capes, suspensa pela Justiça.** Disponível em <<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/ufmg-defende-avaliacao-quadrienal-da-capes-suspensa-pela-justica>> Em reportagem no site Institucional da Universidade de Minas Gerais – UFMG. Acesso em 27 Dez. 2021.

SAID, flavio. **Justiça determina retomada de avaliação e Capes nega descaso.** Disponível em < <https://www.metropoles.com/>>. Em reportagem no site METRÓPOLES. Acesso em 16 Dez. 2021.

SARACEVIC, Tefko. **Ciência da Informação: origem, evolução e relações.** Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Semestral. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 08 fev. 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] 1. ed. - São Paulo : Cortez, 2013.1,0 MB ; e-PUB. Disponível em <encurtador.com.br/FEJQR> Acesso Dez. 2021.

SPUDEIT, Daniela. **O fenômeno social das redes de informação: reflexão teórica.** Revista ACB, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 87-100, dez. 2009. ISSN 1414-0594. Disponível em: <<https://revista.acb.org.br/racb/article/view/709>>. Acesso em: 10 fev. 2022.

WOLFF, Ítalo. **Associações de cientistas repudiam suspensão de avaliação de cursos pela Capes.** Em reportagem no site JORNAL OPÇÃO. Disponível em: <<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/associacoes-de-cientistas-repudiam-suspensao-de-avaliacao-de-cursos-pela-capes-354764/>> <Acesso em 27 Dez. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Departamento de Ciências da Informação (DCINF). **Sobre o DCINF.** Fortaleza. Disponível em: <https://dcinf.ufc.br/pt/sobre-o-dcinf/> Acesso em: 25 mar. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Programa de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal (PPGCI-UF) **Linhas de Pesquisa.** Fortaleza. Disponível em: <https://ppgci.ufc.br/linhas-de-pesquisa/> Acesso em: 25 mar. 2021.

**APÊNDICE A –
OFÍCIO DE SOLICITAÇÃO DE PESQUISA AO PPCGI - UFC**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

SOLICITAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA

Fortaleza, 19 de Outubro de 2021.

À Coordenação do Curso do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI)
da Universidade Federal do Ceará (UFC)

Ao Coordenador: Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa,

Prezado Professor e Coordenador do PPGCI,

Eu Sandra Vieira Lopes aluna do curso de Biblioteconomia sob matrícula 408446, em fase de conclusão venho por meio desta carta, solicitar autorização para pesquisar sobre os documentos publicados pelos docentes do mestrado para minha Monografia intitulada: **ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DO QUADRIÊNIO (2018-2021) DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (PPGI-UFC)** e assim proporcionar não apenas a oportunidade de desenvolver um trabalho de conclusão de curso voltado para o departamento como também em desenvolver um documento que possa ter fins benéficos para o curso de Biblioteconomia.

Atenciosamente,

Sandra Vieira Lopes – (85) 9 8774-1170
Graduanda em Biblioteconomia – UFC
Monitoria PID/2021

**APENDICE B –
TERMO RESPOSTA DE CONSENTIMENTO DA PESQUISA**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
PPGCI- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO

Fortaleza, 25 de outubro de 2021

**À Senhora
Sandra Vieira Lopes**

Assunto: Autorização de Pesquisa

1. Em resposta à solicitação enviada por Vossa Senhoria em 19 de outubro de 2021, a Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará (PPGCI/UFCE) autoriza pesquisa sobre os documentos publicados pelos docentes do Programa, referente ao quadriênio 2018/2021, que tem como objetivo a elaboração de monografia para conclusão do curso de Biblioteconomia.

Atenciosamente.


Prof. Dr. Luiz Tadeu Feitosa
Coordenado do PPGCI/UFCE